

Ontem na ABI: Empolgante Manifestação Nacionalista dos Trabalhadores

O Povo Consagrará os Campeões do Mundo



DIPLOMATA SUECO CUMPRIMENTA O PRESIDENTE PELA VITÓRIA DO BRASIL — Por ocasião da solenidade inaugural da rodovia Anápolis-Brasília, segunda-feira última, o representante diplomático da Suécia, junto ao nosso Governo, sr. Knut Bernström, que integrava o grupo de convidados em visita à futura Capital Federal, subiu ao palanque presidencial para cumprimentar o presidente Juscelino Kubitschek pela vitória que o selecionado brasileiro de futebol obteve na partida final da "Copa do Mundo", frente à seleção do seu país. O gesto simpático do diplomata foi entusiasticamente aplaudido por todos os presentes. Recebendo as felicitações, declarou o presidente da República ao sr. Knut Bernström que aproveitava a oportunidade para, por sua vez, agradecer ao povo sueco, por seu interesse, a magnífica hospitalidade dispensada à delegação brasileira, que tornou possível o feliz sucesso esportivo. A foto é um flagrante então colhido, vendo-se o chefe do Governo e o representante da Suécia. (Foto A. N.)

INCO PESSOAS ULTIMAM AS FAIXAS DOS CAMPEÕES DO MUNDO



Oferecemos aos nossos leitores, em primeira mão, um flagrante tomado na Oficina S. Jorge, quando era ultimada a confecção das faixas dos Campeões Mundiais de Futebol; Detalhamos oportunamente a data e a programação da entrega das faixas

Júbilo no Uruguai Pela Vitória dos Brasileiros

THE
Western
TELEGRAPH COMPANY, LIMITED

Origem	Emprego	Hora de Recebimento	Número
		13	17276

1. Envia-se pelo telexgrama quando as seguintes condições, no orden indicadas: Número do telexgrama, Estação de origem, Hora de partida.

ESTACIONES APROVADAS

101	— Bahia
102	— São Paulo
103	— Rio de Janeiro
104	— Recife
105	— Belo Horizonte
106	— Curitiba
107	— Porto Alegre
108	— Salvador
109	— Vitória
110	— São Carlos
111	— Belo Horizonte
112	— Belo Horizonte
113	— Belo Horizonte
114	— Belo Horizonte
115	— Belo Horizonte
116	— Belo Horizonte
117	— Belo Horizonte
118	— Belo Horizonte
119	— Belo Horizonte
120	— Belo Horizonte

11169 MONTEVIDEO 26 29 1943

LT DIARIO IMPRENSAPOPULAR RIOJANEIRO

ELPOPULAR SALUDA GRAN CONQUISTA

DEPORTE BRASILENO ADHIERIENDO JUBILO

PUEBLO HERMANO ROGAMOS ENVIO PRIMER

AVION FOTOS Y CRONICA CELEBRACIONES

SALUDOS FRATERNALES DIARIO ELPPOPULAR

Em meio às vibrantes manifestações do povo uruguaio pela conquista de nosso selecionado, nos campos da Suécia, prepara-se a imprensa do país vizinho para dar a mais ampla cobertura à chegada triunfal dos nossos craques. Estampamos acima o "fac-símile" de um telexgrama, já nos foi enviado de Montevideo pelo diário "El Popular", nos seguintes termos: "El Popular" se dá a grande conquista do desporto brasileiro aderindo ao júbilo do povo irmão. Rogamos o envio pelo primeiro avião, de fotos e crônicas das celebrações. Saudações fraternais, diário "El Popular"

ALEGRIA PORTUGUESA COM CERTEZA:

Lisboa Vibrou Homenageando Os Campeões do Mundo!

Lisboa, 1 (FP) — As celebrações, com certo atraso em relação ao horário previsto, os jogadores brasileiros campeões mundiais de futebol, chegaram ao ar, homenageando a cidade portuguesa, sendo recebidos por uma multidão de jornalistas. No meio da recepção, do lado

Comércio e Indústria fecharão as portas ao meio dia — As 14 horas, o desembarque no Aeroporto do Galeão — O Vice-presidente da República, o prefeito e outras autoridades estarão presentes à chegada dos campeões — Percorso a ser seguido pelo cortejo — Clubes carnavalescos aderiram — Outros detalhes

A partir do meio-dia de hoje, o Rio vai parar, a fim de que o povo possa acolher os campeões mundiais de futebol com a consagração que a sua jornada empolgante, nos campos suecos, bem merece!

O Prefeito e o Presidente da República decretaram ponto facultativo, para as repartições municipais e federais, de modo que o funcionalismo público possa participar da recepção triunfal.

COMERCIO E INDUSTRIA

De comum acordo, a Federação das Indústrias e de Comércio e o Sindicato de Lojistas, decidiram que os estabelecimentos fabris e comerciais fecharão suas portas às 12 h.

NO MARACANA:

DOMINGO A ENTREGA DAS MEDALHAS E FAIXAS

O presidente JK fará a entrega — Jogarão, depois, os selecionados "A" e "B" — Cancelado o Torneio Início

UMA partida-exibição, domingo no Maracanã, está praticamente assegurada. Será entre os selecionados "A" e "B", ocasião em que o presidente Juscelino e suas filhas, entregarão aos craques campeões do Mundo as faixas a que fizeram jus por terem levantado brilhantemente o título máximo do futebol mundial.

SERÁ CANCELADO O TORNEIO INICIO

Para a tarde de domingo, no Maracanã, estava marcada a realização do Torneio Início de Profissionais. Tendo, porém, em vista a homenagem a ser prestada aos craques, a C.B.D. resolveu suspender o jogo e o cancelamento do Torneio. Todavia, como se trata de uma com-

PREVISÃO DO TEMPO

A previsão do tempo fornecida pelo Serviço de Meteorologia, válida até as 14 horas de amanhã, é a seguinte:

Tempo bom, com nevoeiro. Temperatura estável. Ventos de norte a leste, fracos.

Temperaturas de ontem: Máxima: 29,0, na Praça Barão de Corumbá. Mínima: 20,0, no Jarbotânico.

MANIFESTO AO POVO

Após os debates, foi por unanimidade aprovado o seguinte manifesto ao povo:

"Apoiados nos que constam em a riqueza do País, irmãos dos com os que geram o progresso nas fábricas, nas oficinas, nas escolas e universidades, nos centros de pesquisa e nas instituições culturais, no Congresso Nacional e nos órgãos técnicos da Administração, nas casernas e na Imprensa — neste momento laborioso de trabalho e de empreendimentos em que se fundem as atividades manuais e intelectuais — erigimos nossa voz, porque também queremos ser ouvidos para afirmar, em colaboração com o Governo, que não permitiremos que forças estrangeiras perturbem o desenvolvimento do País."

MANIFESTO AO POVO

Após os debates, foi por unanimidade aprovado o seguinte manifesto ao povo:

"Apoiados nos que constam em a riqueza do País, irmãos dos com os que geram o progresso nas fábricas, nas oficinas, nas escolas e universidades, nos centros de pesquisa e nas instituições culturais, no Congresso Nacional e nos órgãos técnicos da Administração, nas casernas e na Imprensa — neste momento laborioso de trabalho e de empreendimentos em que se fundem as atividades manuais e intelectuais — erigimos nossa voz, porque também queremos ser ouvidos para afirmar, em colaboração com o Governo, que não permitiremos que forças estrangeiras perturbem o desenvolvimento do País."

MANIFESTO AO POVO

Após os debates, foi por unanimidade aprovado o seguinte manifesto ao povo:

"Apoiados nos que constam em a riqueza do País, irmãos dos com os que geram o progresso nas fábricas, nas oficinas, nas escolas e universidades, nos centros de pesquisa e nas instituições culturais, no Congresso Nacional e nos órgãos técnicos da Administração, nas casernas e na Imprensa — neste momento laborioso de trabalho e de empreendimentos em que se fundem as atividades manuais e intelectuais — erigimos nossa voz, porque também queremos ser ouvidos para afirmar, em colaboração com o Governo, que não permitiremos que forças estrangeiras perturbem o desenvolvimento do País."

MANIFESTO AO POVO

Após os debates, foi por unanimidade aprovado o seguinte manifesto ao povo:

"Apoiados nos que constam em a riqueza do País, irmãos dos com os que geram o progresso nas fábricas, nas oficinas, nas escolas e universidades, nos centros de pesquisa e nas instituições culturais, no Congresso Nacional e nos órgãos técnicos da Administração, nas casernas e na Imprensa — neste momento laborioso de trabalho e de empreendimentos em que se fundem as atividades manuais e intelectuais — erigimos nossa voz, porque também queremos ser ouvidos para afirmar, em colaboração com o Governo, que não permitiremos que forças estrangeiras perturbem o desenvolvimento do País."

MANIFESTO AO POVO

Após os debates, foi por unanimidade aprovado o seguinte manifesto ao povo:

"Apoiados nos que constam em a riqueza do País, irmãos dos com os que geram o progresso nas fábricas, nas oficinas, nas escolas e universidades, nos centros de pesquisa e nas instituições culturais, no Congresso Nacional e nos órgãos técnicos da Administração, nas casernas e na Imprensa — neste momento laborioso de trabalho e de empreendimentos em que se fundem as atividades manuais e intelectuais — erigimos nossa voz, porque também queremos ser ouvidos para afirmar, em colaboração com o Governo, que não permitiremos que forças estrangeiras perturbem o desenvolvimento do País."

MANIFESTO AO POVO

Após os debates, foi por unanimidade aprovado o seguinte manifesto ao povo:

"Apoiados nos que constam em a riqueza do País, irmãos dos com os que geram o progresso nas fábricas, nas oficinas, nas escolas e universidades, nos centros de pesquisa e nas instituições culturais, no Congresso Nacional e nos órgãos técnicos da Administração, nas casernas e na Imprensa — neste momento laborioso de trabalho e de empreendimentos em que se fundem as atividades manuais e intelectuais — erigimos nossa voz, porque também queremos ser ouvidos para afirmar, em colaboração com o Governo, que não permitiremos que forças estrangeiras perturbem o desenvolvimento do País."

MANIFESTO AO POVO

Após os debates, foi por unanimidade aprovado o seguinte manifesto ao povo:

"Apoiados nos que constam em a riqueza do País, irmãos dos com os que geram o progresso nas fábricas, nas oficinas, nas escolas e universidades, nos centros de pesquisa e nas instituições culturais, no Congresso Nacional e nos órgãos técnicos da Administração, nas casernas e na Imprensa — neste momento laborioso de trabalho e de empreendimentos em que se fundem as atividades manuais e intelectuais — erigimos nossa voz, porque também queremos ser ouvidos para afirmar, em colaboração com o Governo, que não permitiremos que forças estrangeiras perturbem o desenvolvimento do País."

MANIFESTO AO POVO

Após os debates, foi por unanimidade aprovado o seguinte manifesto ao povo:

"Apoiados nos que constam em a riqueza do País, irmãos dos com os que geram o progresso nas fábricas, nas oficinas, nas escolas e universidades, nos centros de pesquisa e nas instituições culturais, no Congresso Nacional e nos órgãos técnicos da Administração, nas casernas e na Imprensa — neste momento laborioso de trabalho e de empreendimentos em que se fundem as atividades manuais e intelectuais — erigimos nossa voz, porque também queremos ser ouvidos para afirmar, em colaboração com o Governo, que não permitiremos que forças estrangeiras perturbem o desenvolvimento do País."

MANIFESTO AO POVO

Após os debates, foi por unanimidade aprovado o seguinte manifesto ao povo:

"Apoiados nos que constam em a riqueza do País, irmãos dos com os que geram o progresso nas fábricas, nas oficinas, nas escolas e universidades, nos centros de pesquisa e nas instituições culturais, no Congresso Nacional e nos órgãos técnicos da Administração, nas casernas e na Imprensa — neste momento laborioso de trabalho e de empreendimentos em que se fundem as atividades manuais e intelectuais — erigimos nossa voz, porque também queremos ser ouvidos para afirmar, em colaboração com o Governo, que não permitiremos que forças estrangeiras perturbem o desenvolvimento do País."

MANIFESTO AO POVO

Após os debates, foi por unanimidade aprovado o seguinte manifesto ao povo:

"Apoiados nos que constam em a riqueza do País, irmãos dos com os que geram o progresso nas fábricas, nas oficinas, nas escolas e universidades, nos centros de pesquisa e nas instituições culturais, no Congresso Nacional e nos órgãos técnicos da Administração, nas casernas e na Imprensa — neste momento laborioso de trabalho e de empreendimentos em que se fundem as atividades manuais e intelectuais — erigimos nossa voz, porque também queremos ser ouvidos para afirmar, em colaboração com o Governo, que não permitiremos que forças estrangeiras perturbem o desenvolvimento do País."

MANIFESTO AO POVO

Após os debates, foi por unanimidade aprovado o seguinte manifesto ao povo:

"Apoiados nos que constam em a riqueza do País, irmãos dos com os que geram o progresso nas fábricas, nas oficinas, nas escolas e universidades, nos centros de pesquisa e nas instituições culturais, no Congresso Nacional e nos órgãos técnicos da Administração, nas casernas e na Imprensa — neste momento laborioso de trabalho e de empreendimentos em que se fundem as atividades manuais e intelectuais — erigimos nossa voz, porque também queremos ser ouvidos para afirmar, em colaboração com o Governo, que não permitiremos que forças estrangeiras perturbem o desenvolvimento do País."

MANIFESTO AO POVO

Após os debates, foi por unanimidade aprovado o seguinte manifesto ao povo:

"Apoiados nos que constam em a riqueza do País, irmãos dos com os que geram o progresso nas fábricas, nas oficinas, nas escolas e universidades, nos centros de pesquisa e nas instituições culturais, no Congresso Nacional e nos órgãos técnicos da Administração, nas casernas e na Imprensa — neste momento laborioso de trabalho e de empreendimentos em que se fundem as atividades manuais e intelectuais — erigimos nossa voz, porque também queremos ser ouvidos para afirmar, em colaboração com o Governo, que não permitiremos que forças estrangeiras perturbem o desenvolvimento do País."

Ano XI ☆ Quarta-Feira, 2 de Julho de 1958 ☆ N.º 2.459

Imprensa POPULAR

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA

PROTESTO CONTRA OS PREÇOS NOS CINEMAS



Durante a noite de ontem, numerosos estudantes realizaram energico protesto contra os preços exorbitantes que estão sendo cobrados em alguns cinemas do centro da cidade. O alvo foi o alvo preferido pelos manifestantes. Na foto, um grupo de estudantes quando realizavam comício no recinto daquela casa de espetáculo. Leia matéria na segunda página.

VIBRANTE PROCLAMAÇÃO DAS ENTIDADES SINDICAIS:

"Não Permitiremos Que Forças Estranhas Perturbem o Desenvolvimento do País"

Coroado de êxito o ato de reafirmação nacionalista realizado ontem na ABI — Presidida a reunião pelo representante do vice-presidente da República — Representadas mais de cem organizações dos trabalhadores — Parlamentares e autoridades presentes



Acima, aspecto da mesa que dirigiu os trabalhos; em baixo, flagrante da numerosa assistência que compareceu à reunião ontem realizada na Associação Brasileira de Imprensa

Inaugurada Ontem em Genebra a Conferência de Técnicos Atômicos

Falaram o representante do secretário geral da ONU e os chefes das delegações soviética e norte-americana — "Nossas discussões devem facilitar a cessação das experiências nucleares", disse o professor Fedorov, da URSS — Conversações diplomáticas

Delegação do Partido Comunista da Argentina Examina Com Frontalzi os Problemas do País

Recebida em audiência no Palácio do Governo — Entregue um memorial — Questões relacionadas: petróleo e energia elétrica, desenvolvimento do comércio e da indústria, reforma agrária, carestia da vida, salários e questão sindical, democratização do aparelho do Estado, política exterior, convocação da assembléia constituinte — (Texto na terceira página)

Delegação do Partido Comunista da Argentina Examina Com Frontalzi os Problemas do País

Recebida em audiência no Palácio do Governo — Entregue um memorial — Questões relacionadas: petróleo e energia elétrica, desenvolvimento do comércio e da indústria, reforma agrária, carestia da vida, salários e questão sindical, democratização do aparelho do Estado, política exterior, convocação da assembléia constituinte — (Texto na terceira página)

Delegação do Partido Comunista da Argentina Examina Com Frontalzi os Problemas do País

Recebida em audiência no Palácio do Governo — Entregue um memorial — Questões relacionadas: petróleo e energia elétrica, desenvolvimento do comércio e da indústria, reforma agrária, carestia da vida, salários e questão sindical, democratização do aparelho do Estado, política exterior, convocação da assembléia constituinte — (Texto na terceira página)

O Povo Consagrará...

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)
autoridades civis, das entidades esportivas, da imprensa e das famílias dos jogadores.

O TRAJETO

O destino do cortejo da vitória é o Palácio do Catete, onde, em palanque já armado no dia de ontem, o Presidente da República dará as boas vindas aos craques nacionais. O percurso da gigantesca caravana é o seguinte: Aeroporto do Galeão, Avenida Brasil, Avenida Rodrigues Alves, Praça Mauá, Avenida Rio Branco, Montevideo, Avenida Belém-Paraná, Rua do Russel, Rua Silveira Martins e Palácio do Catete.

CLUBES CARNAVALESÇOS

Os clubes carnavalescos, ranchos e escolas de samba também aderiram à recepção, devendo participar do cortejo.

BANDAS DE MÚSICA

Abrihantando a apoteótica recepção, três bandas marciais tocarão músicas patrióticas. A do Corpo de Fuzileiros Navais na Praça Mauá, a da Polícia Militar no Teatro Municipal e a do Exército no Palácio do Catete.

ENGALANADA A CIDADE

Desde ontem, o Departamento de Turismo da PDE fez uma ornamentação da cidade, com bandeiras australianas e coloridas.

AS FAMÍLIAS DOS CRAQUES

Ontem à noite, chegaram ao Rio as famílias dos jogadores paulistas. O pai de Pelé, o famoso Dondinho de Bauri, desde cedo desembarcou no Rio, em companhia da família, hospedando-se num hotel de Copacabana. A CBD colocará dois ônibus à disposição dos familiares dos jogadores. Os interessados deverão procurar a Superintendência da CBD até às 10 horas de hoje, para receber os cartões de identificação. Os ônibus sairão da Rua da Quitanda, às 11 horas.

APELO

A CBD está fazendo um apelo aos torcedores para que não levem foguetes para o Galeão, que é zona militar, e para que se concentrem ao longo do percurso, evitando o congestionamento do Aeroporto Internacional.

O EMBARQUE PARA SÃO PAULO

A delegação paulista que integrou a seleção brasileira embarcará amanhã, às 14 horas, no Aeroporto Santos Dumont, em avião da P. de B. do Brasil, devendo desembarcar em Congonhas às 15 horas.

A recepção em São Paulo, está aos cuidados da Federação Paulista de Futebol. Mas já se sabe que o governador Mário Quadros irá homenagear os craques com um banquete.

HOMENAGEM DO BANGU A C.

O Bangu A. C. participará do cortejo de logo mais com notáveis uniformizados, carros, da diretoria, do patrono Guilherme da Silveira Filho à frente, carros de associados e atletas e a sua bandinha de 58 crianças. Após a corrimão no Palácio do Catete, a caravana banguense acompanhará o supervisor Carlos Nascimento e o jogador Zózio, até suas respectivas residências, em Bangu, onde a população local os acolherá com uma série de surpresas.

Domingo, por ocasião do Fomento Início da temporada de 1958, no Estádio do Maracanã, serão entregues as medalhas de ouro aos campeões mundiais banguenses, supervisor Carlos Nascimento e atleta Zózio. Os jogadores e os comerciantes da localidade estão se reunindo para prestar outras homenagens aos dois jogadores que integram a delegação brasileira.

CARNAVAL EM RECIFE

RECIFE (por telefone) — Clubes carnavalescos, grupos de trios, escolas de samba, enfim, todo o Recife aguarda ansioso o momento da chegada dos campeões mundiais, o que se dará por volta das 7 horas da manhã de hoje.

Caravanas de torcedores da Paraíba, Bahia, Alagoas, Sergipe e outros Estados estão chegando a todo instante a esta Capital. Há um rebulicão geral e sente-se que o recenseio fará um verdadeiro e justo, carnaval na rede.

ATENÇÃO LAMBRETISTAS

Amayra oferece bilhetes de ouro e pratas de fábrica. Carros de 1ª para homens, senhoras e crianças. Bilhetes xadrez de 1ª a 350,00, Cambrinha 150,00, Motorista 150,00, 180,00 e 250,00. Rua da Alfândega 318 - 1º andar. Rua Vinte de Abril 7, loja. Rua José Maurício 286-A, na Penha. Av. Nilo Peçanha 276, Caxias, E. do Rio.

CONFLITO NO CINEMA PLAZA

Estudantes Não Querem Pagar 32 Cruzeiros Para Ver B. B.

«Por trinta e dois cruzeiros Brigitte é muito cara» gritavam os estudantes — Adesão total dos assistentes à manifestação estudantil — Preso um estudante

Sob vibrante aclamação popular, promoveram ontem à noite os estudantes, um protesto contra a majoração dos preços dos ingressos no cinema Plaza, situado na rua do Passado, para a exibição do filme «O Príncipe e a Parisienaise».

«ASSIM BRIGITTE SAI MUITO CARA»
Cantando o Hino Nacional, os estudantes penetraram o interior do cinema Plaza e lá realizaram um improvisado comício, onde vários oradores pediram aos assistentes (que já haviam pago os ingressos) que se retirassem, pois, segundo um deles, «Brigitte Bardot era muito cara por trinta cruzeiros, e Charles Boyer não valia nem a metade...».

Retirados os artistas principais (B.B. e Charles Boyer) do filme «O Príncipe e a Parisienaise» foram retirados das tabuletas e entregues, simbolicamente, ao diretor do Cine Plaza, como material de «excessivo preço para um país subdesenvolvido».

Durante as manifestações, os estudantes foram contidos por vários choques de polícia, que compareceram ao local, com as guarnições 74, 23, 32, 75, 39 e o caminhão-choque 2.117, todos da Polícia Especial.

O estudante Wilson Primo de Oliveira, Secretário de Assistência do Restaurante Central dos Estudantes (Calebrou), foi detido pelos policiais e encaminhado ao Departamento de Ordem Política e Social.

Com a prisão de Wilson Primo, os estudantes mostraram-se irritados, pois a sua manifestação fora pacífica, e a polícia, além de fazer prisões desnecessárias, por várias vezes, usando e abusando dos cacetetes, espancava os populares que chegavam queriam prestigiar a manifestação, com a sua presença. A hora em que encerrávamos esta edição, éramos

informados que novos conflitos surgiam em virtude da violenta intervenção dos policiais.

«Não Permitiremos que forças...»

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)
econômicas estrangeiras, os elementos nacionais a agir livremente, ou seja, sem a interferência política no sentido do progresso, mobilize os nossos esforços.

Decididamente colocados no lado de uma política de renovação e de aproveitamento dos nossos recursos, os trabalhadores, os homens do campo, os cientistas, os empreendedores, os sindicatos, os grupos estudantis, as entidades industriais, os militares que amam e defendem a nossa Pátria, enfim, todos os brasileiros que se unem para consecução dos nossos objetivos comuns, que se resumem no engrandecimento do Brasil.

Discutiremos todos os pontos de nossos programas em nossas organizações e, para que sejam realizados, oferecemos cooperação consequente ao Poder da Nação, Confie o Governo ao povo, e temos a certeza de que as forças monopolistas e retrógradas não poderão reprimir as tragédias sociais de 1934.

«Esta é a nossa disposição, este é o nosso compromisso. Saibamos honrá-lo, do mesmo modo que sabemos produzir diariamente para a grandeza do País».

Um nome dessas forças é que conclamamos todos os brasileiros a unir e a organização de poderoso movimento patriótico e nacionalista, que constitua barreira às pretensões do colonialismo e a trincheira que nos permita a exploração tranquila dos nossos recursos a serviço do nosso progresso e das supremas aspirações do povo brasileiro».

RELACIONES COM TODOS OS PAÍSES
Ainda vem com tristeza e apreensão que as principais fontes de energia não se encontram em mãos do povo brasileiro. E sem que estas fontes estejam em mãos seguras, sem que sejam inteiramente colocadas a serviço do progresso, de nossa Pátria, não poderemos surgir empreendimentos industriais novos com a certeza da expansão e do êxito. Fontes de energia, meios de transporte, exploração do nosso subsolo, expansão da nossa indústria pesada devem constituir metas de governo como imposição das necessidades vitais do nosso povo.

Saudamos a política que se procura levar a termo, de unificação dos povos latino-americanos, para que possam avançar pelo caminho da independência econômica e libertar da opressão e do colonialismo. Não podemos, entretanto, silenciar diante das vacilações do governo, em sua política externa, quando tema em não manter relações francas e independentes com todos os países do mundo. Impossível se torna permanecer em organismos internacionais com o propósito de manter relações amistosas com todos os que deles participam, no mesmo tempo em que subsiste a recusa sistemática em apoiar e sustentar decididamente um intercâmbio frutífero com muitos desses países, tanto na esfera política como na cultural e econômica.

Por tudo isso é conveniente que exprimamos mais uma vez o sentimento autêntico do nosso povo, principalmente da massa laboriosa, e que reafirmamos a nossa posição nacionalista e patriótica, já consagrada em Congressos, Conferências, reuniões e debates, em livros e realizações, posição pela qual lutaram as gerações passadas e caldeada no fogo de nossas experiências.

«QUE O GOVERNO SE APOIE NO POVO!»
Precisamos, no entanto, dar um passo a frente. Desencorajados que todas essas forças se unam e entrelacem os seus programas. Que o governo, em todas as suas instâncias, nos ouça e deposite a grande alçada da capital. Realizava-se, ali, a festa em honra à famosa cantora de fado, Amália Rodrigues,

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)
Vergue as mãos. Compareceu, com sua esposa, o Embaixador do Brasil, Dr. Alvaro de Azevedo. Entre os convidados, os jogadores mundiais, também, presentes, o Diretor Geral dos Esportes, o Ministro da Educação.

A alegria foi intensa. Todos quiseram abraçar os jogadores. Quando estes entraram na sala onde lhes foi oferecido um «drink», alguns reconheceram no trio brasileiro que os esperava, seus amigos e os abraçaram, com verdadeira fúria.

Depois do «drink», muito animado, de que participaram, não somente, os homenageados, mas também, muitos esportistas e jornalistas, bem como os comerciantes, os jogadores do Brasil, e seus dirigentes, se retiraram para o Estádio do Sporting, de automóvel.

O público fez-lhes grande ovação, mas somente no Estádio Alvalade, onde os esperava, milhares de pessoas, receberam eles verdadeiramente, o grande aplauso da capital. Realizava-se, ali, a festa em honra à famosa cantora de fado, Amália Rodrigues,

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)
Vergue as mãos. Compareceu, com sua esposa, o Embaixador do Brasil, Dr. Alvaro de Azevedo. Entre os convidados, os jogadores mundiais, também, presentes, o Diretor Geral dos Esportes, o Ministro da Educação.

A alegria foi intensa. Todos quiseram abraçar os jogadores. Quando estes entraram na sala onde lhes foi oferecido um «drink», alguns reconheceram no trio brasileiro que os esperava, seus amigos e os abraçaram, com verdadeira fúria.

Depois do «drink», muito animado, de que participaram, não somente, os homenageados, mas também, muitos esportistas e jornalistas, bem como os comerciantes, os jogadores do Brasil, e seus dirigentes, se retiraram para o Estádio do Sporting, de automóvel.

O público fez-lhes grande ovação, mas somente no Estádio Alvalade, onde os esperava, milhares de pessoas, receberam eles verdadeiramente, o grande aplauso da capital. Realizava-se, ali, a festa em honra à famosa cantora de fado, Amália Rodrigues,

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)
Vergue as mãos. Compareceu, com sua esposa, o Embaixador do Brasil, Dr. Alvaro de Azevedo. Entre os convidados, os jogadores mundiais, também, presentes, o Diretor Geral dos Esportes, o Ministro da Educação.

A alegria foi intensa. Todos quiseram abraçar os jogadores. Quando estes entraram na sala onde lhes foi oferecido um «drink», alguns reconheceram no trio brasileiro que os esperava, seus amigos e os abraçaram, com verdadeira fúria.

Depois do «drink», muito animado, de que participaram, não somente, os homenageados, mas também, muitos esportistas e jornalistas, bem como os comerciantes, os jogadores do Brasil, e seus dirigentes, se retiraram para o Estádio do Sporting, de automóvel.

O público fez-lhes grande ovação, mas somente no Estádio Alvalade, onde os esperava, milhares de pessoas, receberam eles verdadeiramente, o grande aplauso da capital. Realizava-se, ali, a festa em honra à famosa cantora de fado, Amália Rodrigues,

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)
Vergue as mãos. Compareceu, com sua esposa, o Embaixador do Brasil, Dr. Alvaro de Azevedo. Entre os convidados, os jogadores mundiais, também, presentes, o Diretor Geral dos Esportes, o Ministro da Educação.

A alegria foi intensa. Todos quiseram abraçar os jogadores. Quando estes entraram na sala onde lhes foi oferecido um «drink», alguns reconheceram no trio brasileiro que os esperava, seus amigos e os abraçaram, com verdadeira fúria.

Depois do «drink», muito animado, de que participaram, não somente, os homenageados, mas também, muitos esportistas e jornalistas, bem como os comerciantes, os jogadores do Brasil, e seus dirigentes, se retiraram para o Estádio do Sporting, de automóvel.

Faleceu Edgard Cavalheiro

Faleceu ante-onite em São Paulo o escritor Edgard Cavalheiro, filiado do Monteiro Lobato, autor de estudos sobre a vida e obra de Eça de Queiroz.

Faleceu, em São Paulo, o escritor Edgard Cavalheiro, filiado do Monteiro Lobato, autor de estudos sobre a vida e obra de Eça de Queiroz.

Faleceu, em São Paulo, o escritor Edgard Cavalheiro, filiado do Monteiro Lobato, autor de estudos sobre a vida e obra de Eça de Queiroz.

Faleceu, em São Paulo, o escritor Edgard Cavalheiro, filiado do Monteiro Lobato, autor de estudos sobre a vida e obra de Eça de Queiroz.

Faleceu, em São Paulo, o escritor Edgard Cavalheiro, filiado do Monteiro Lobato, autor de estudos sobre a vida e obra de Eça de Queiroz.

Faleceu, em São Paulo, o escritor Edgard Cavalheiro, filiado do Monteiro Lobato, autor de estudos sobre a vida e obra de Eça de Queiroz.

Faleceu, em São Paulo, o escritor Edgard Cavalheiro, filiado do Monteiro Lobato, autor de estudos sobre a vida e obra de Eça de Queiroz.

Faleceu, em São Paulo, o escritor Edgard Cavalheiro, filiado do Monteiro Lobato, autor de estudos sobre a vida e obra de Eça de Queiroz.

Faleceu, em São Paulo, o escritor Edgard Cavalheiro, filiado do Monteiro Lobato, autor de estudos sobre a vida e obra de Eça de Queiroz.

Faleceu, em São Paulo, o escritor Edgard Cavalheiro, filiado do Monteiro Lobato, autor de estudos sobre a vida e obra de Eça de Queiroz.

Faleceu, em São Paulo, o escritor Edgard Cavalheiro, filiado do Monteiro Lobato, autor de estudos sobre a vida e obra de Eça de Queiroz.

Faleceu, em São Paulo, o escritor Edgard Cavalheiro, filiado do Monteiro Lobato, autor de estudos sobre a vida e obra de Eça de Queiroz.

Faleceu, em São Paulo, o escritor Edgard Cavalheiro, filiado do Monteiro Lobato, autor de estudos sobre a vida e obra de Eça de Queiroz.

Faleceu, em São Paulo, o escritor Edgard Cavalheiro, filiado do Monteiro Lobato, autor de estudos sobre a vida e obra de Eça de Queiroz.

Faleceu, em São Paulo, o escritor Edgard Cavalheiro, filiado do Monteiro Lobato, autor de estudos sobre a vida e obra de Eça de Queiroz.

Faleceu, em São Paulo, o escritor Edgard Cavalheiro, filiado do Monteiro Lobato, autor de estudos sobre a vida e obra de Eça de Queiroz.

Faleceu, em São Paulo, o escritor Edgard Cavalheiro, filiado do Monteiro Lobato, autor de estudos sobre a vida e obra de Eça de Queiroz.

Faleceu, em São Paulo, o escritor Edgard Cavalheiro, filiado do Monteiro Lobato, autor de estudos sobre a vida e obra de Eça de Queiroz.

Faleceu, em São Paulo, o escritor Edgard Cavalheiro, filiado do Monteiro Lobato, autor de estudos sobre a vida e obra de Eça de Queiroz.

Faleceu, em São Paulo, o escritor Edgard Cavalheiro, filiado do Monteiro Lobato, autor de estudos sobre a vida e obra de Eça de Queiroz.

Faleceu, em São Paulo, o escritor Edgard Cavalheiro, filiado do Monteiro Lobato, autor de estudos sobre a vida e obra de Eça de Queiroz.

Faleceu, em São Paulo, o escritor Edgard Cavalheiro, filiado do Monteiro Lobato, autor de estudos sobre a vida e obra de Eça de Queiroz.

Faleceu, em São Paulo, o escritor Edgard Cavalheiro, filiado do Monteiro Lobato, autor de estudos sobre a vida e obra de Eça de Queiroz.

Faleceu, em São Paulo, o escritor Edgard Cavalheiro, filiado do Monteiro Lobato, autor de estudos sobre a vida e obra de Eça de Queiroz.

Faleceu, em São Paulo, o escritor Edgard Cavalheiro, filiado do Monteiro Lobato, autor de estudos sobre a vida e obra de Eça de Queiroz.

Faleceu, em São Paulo, o escritor Edgard Cavalheiro, filiado do Monteiro Lobato, autor de estudos sobre a vida e obra de Eça de Queiroz.

Faleceu, em São Paulo, o escritor Edgard Cavalheiro, filiado do Monteiro Lobato, autor de estudos sobre a vida e obra de Eça de Queiroz.

Faleceu, em São Paulo, o escritor Edgard Cavalheiro, filiado do Monteiro Lobato, autor de estudos sobre a vida e obra de Eça de Queiroz.

Faleceu, em São Paulo, o escritor Edgard Cavalheiro, filiado do Monteiro Lobato, autor de estudos sobre a vida e obra de Eça de Queiroz.

Faleceu, em São Paulo, o escritor Edgard Cavalheiro, filiado do Monteiro Lobato, autor de estudos sobre a vida e obra de Eça de Queiroz.

Faleceu, em São Paulo, o escritor Edgard Cavalheiro, filiado do Monteiro Lobato, autor de estudos sobre a vida e obra de Eça de Queiroz.

Faleceu, em São Paulo, o escritor Edgard Cavalheiro, filiado do Monteiro Lobato, autor de estudos sobre a vida e obra de Eça de Queiroz.

Faleceu, em São Paulo, o escritor Edgard Cavalheiro, filiado do Monteiro Lobato, autor de estudos sobre a vida e obra de Eça de Queiroz.

Faleceu, em São Paulo, o escritor Edgard Cavalheiro, filiado do Monteiro Lobato, autor de estudos sobre a vida e obra de Eça de Queiroz.

Faleceu, em São Paulo, o escritor Edgard Cavalheiro, filiado do Monteiro Lobato, autor de estudos sobre a vida e obra de Eça de Queiroz.

Faleceu, em São Paulo, o escritor Edgard Cavalheiro, filiado do Monteiro Lobato, autor de estudos sobre a vida e obra de Eça de Queiroz.

Faleceu, em São Paulo, o escritor Edgard Cavalheiro, filiado do Monteiro Lobato, autor de estudos sobre a vida e obra de Eça de Queiroz.

Faleceu, em São Paulo, o escritor Edgard Cavalheiro, filiado do Monteiro Lobato, autor de estudos sobre a vida e obra de Eça de Queiroz.

Faleceu, em São Paulo, o escritor Edgard Cavalheiro, filiado do Monteiro Lobato, autor de estudos sobre a vida e obra de Eça de Queiroz.

Faleceu, em São Paulo, o escritor Edgard Cavalheiro, filiado do Monteiro Lobato, autor de estudos sobre a vida e obra de Eça de Queiroz.

Faleceu, em São Paulo, o escritor Edgard Cavalheiro, filiado do Monteiro Lobato, autor de estudos sobre a vida e obra de Eça de Queiroz.

Faleceu, em São Paulo, o escritor Edgard Cavalheiro, filiado do Monteiro Lobato, autor de estudos sobre a vida e obra de Eça de Queiroz.

Crescem (de Novo) as Esperanças...

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)
toda a base de áreas que a esta indústria de futuro.

O SISTEMA «BRACH GEAR»
O sistema de salvamento atualmente empregado na Praia de Itaipu, com a participação do «Brach Gear», aparelho feito à base de roldanas que multiplicam numericamente a força dos domos processos, vem obtendo resultados os mais satisfatórios, pois, graças a esse aparelho, a corveta mudou de posição, ficando de pé na praia e mar. Sómente o que não satisfaz as autoridades foi a inclinação motivada pelo deslocamento da corveta, o que poderá reduzir em sérios prejuízos, uma vez que existe o perigo, com a força dos cabos dos rebolques, de a corveta virar. Entretanto, segundo se anuncia no Ministério da Marinha, o perigo agora é menor.

Decididamente colocados no lado de uma política de renovação e de aproveitamento dos nossos recursos, os trabalhadores, os homens do campo, os cientistas, os empreendedores, os sindicatos, os grupos estudantis, as entidades industriais, os militares que amam e defendem a nossa Pátria, enfim, todos os brasileiros que se unem para consecução dos nossos objetivos comuns, que se resumem no engrandecimento do Brasil.

Discutiremos todos os pontos de nossos programas em nossas organizações e, para que sejam realizados, oferecemos cooperação consequente ao Poder da Nação, Confie o Governo ao povo, e temos a certeza de que as forças monopolistas e retrógradas não poderão reprimir as tragédias sociais de 1934.

«Esta é a nossa disposição, este é o nosso compromisso. Saibamos honrá-lo, do mesmo modo que sabemos produzir diariamente para a grandeza do País».

Um nome dessas forças é que conclamamos todos os brasileiros a unir e a organização de poderoso movimento patriótico e nacionalista, que constitua barreira às pretensões do colonialismo e a trincheira que nos permita a exploração tranquila dos nossos recursos a serviço do nosso progresso e das supremas aspirações do povo brasileiro».

RELACIONES COM TODOS OS PAÍSES
Ainda vem com tristeza e apreensão que as principais fontes de energia não se encontram em mãos do povo brasileiro. E sem que estas fontes estejam em mãos seguras, sem que sejam inteiramente colocadas a serviço do progresso, de nossa Pátria, não poderemos surgir empreendimentos industriais novos com a certeza da expansão e do êxito. Fontes de energia, meios de transporte, exploração do nosso subsolo, expansão da nossa indústria pesada devem constituir metas de governo como imposição das necessidades vitais do nosso povo.

Saudamos a política que se procura levar a termo, de unificação dos povos latino-americanos, para que possam avançar pelo caminho da independência econômica e libertar da opressão e do colonialismo. Não podemos, entretanto, silenciar diante das vacilações do governo, em sua política externa, quando tema em não manter relações francas e independentes com todos os países do mundo. Impossível se torna permanecer em organismos internacionais com o propósito de manter relações amistosas com todos os que deles participam, no mesmo tempo em que subsiste a recusa sistemática em apoiar e sustentar decididamente um intercâmbio frutífero com muitos desses países, tanto na esfera política como na cultural e econômica.

Por tudo isso é conveniente que exprimamos mais uma vez o sentimento autêntico do nosso povo, principalmente da massa laboriosa, e que reafirmamos a nossa posição nacionalista e patriótica, já consagrada em Congressos, Conferências, reuniões e debates, em livros e realizações, posição pela qual lutaram as gerações passadas e caldeada no fogo de nossas experiências.

«QUE O GOVERNO SE APOIE NO POVO!»
Precisamos, no entanto, dar um passo a frente. Desencorajados que todas essas forças se unam e entrelacem os seus programas. Que o governo, em todas as suas instâncias, nos ouça e deposite a grande alçada da capital. Realizava-se, ali, a festa em honra à famosa cantora de fado, Amália Rodrigues,

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)
Vergue as mãos. Compareceu, com sua esposa, o Embaixador do Brasil, Dr. Alvaro de Azevedo. Entre os convidados, os jogadores mundiais, também, presentes, o Diretor Geral dos Esportes, o Ministro da Educação.

A alegria foi intensa. Todos quiseram abraçar os jogadores. Quando estes entraram na sala onde lhes foi oferecido um «drink», alguns reconheceram no trio brasileiro que os esperava, seus amigos e os abraçaram, com verdadeira fúria.

Depois do «drink», muito animado, de que participaram, não somente, os homenageados, mas também, muitos esportistas e jornalistas, bem como os comerciantes, os jogadores do Brasil, e seus dirigentes, se retiraram para o Estádio do Sporting, de automóvel.

O público fez-lhes grande ovação, mas somente no Estádio Alvalade, onde os esperava, milhares de pessoas, receberam eles verdadeiramente, o grande aplauso da capital. Realizava-se, ali, a festa em honra à famosa cantora de fado, Amália Rodrigues,

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)
Vergue as mãos. Compareceu, com sua esposa, o Embaixador do Brasil, Dr. Alvaro de Azevedo. Entre os convidados, os jogadores mundiais, também, presentes, o Diretor Geral dos Esportes, o Ministro da Educação.

A alegria foi intensa. Todos quiseram abraçar os jogadores. Quando estes entraram na sala onde lhes foi oferecido um «drink», alguns reconheceram no trio brasileiro que os esperava, seus amigos e os abraçaram, com verdadeira fúria.

Depois do «drink», muito animado, de que participaram, não somente, os homenageados, mas também, muitos esportistas e jornalistas, bem como os comerciantes, os jogadores do Brasil, e seus dirigentes, se retiraram para o Estádio do Sporting, de automóvel.

O público fez-lhes grande ovação, mas somente no Estádio Alvalade, onde os esperava, milhares de pessoas, receberam eles verdadeiramente, o grande aplauso da capital. Realizava-se, ali, a festa em honra à famosa cantora de fado, Amália Rodrigues,

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)
Vergue as mãos. Compareceu, com sua esposa, o Embaixador do Brasil, Dr. Alvaro de Azevedo. Entre os convidados, os jogadores mundiais, também, presentes, o Diretor Geral dos Esportes, o Ministro da Educação.

A alegria foi intensa. Todos quiseram abraçar os jogadores. Quando estes entraram na sala onde lhes foi oferecido um «drink», alguns reconheceram no trio brasileiro que os esperava, seus amigos e os abraçaram, com verdadeira fúria.

Depois do «drink», muito animado, de que participaram, não somente, os homenageados, mas também, muitos esportistas e jornalistas, bem como os comerciantes, os jogadores do Brasil, e seus dirigentes, se retiraram para o Estádio do Sporting, de automóvel.

O público fez-lhes grande ovação, mas somente no Estádio Alvalade, onde os esperava, milhares de pessoas, receberam eles verdadeiramente, o grande aplauso da capital. Realizava-se, ali, a festa em honra à famosa cantora de fado, Amália Rodrigues,

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)
Vergue as mãos. Compareceu, com sua esposa, o Embaixador do Brasil, Dr. Alvaro de Azevedo. Entre os convidados, os jogadores mundiais, também, presentes, o Diretor Geral dos Esportes, o Ministro da Educação.

A alegria foi intensa. Todos quiseram abraçar os jogadores. Quando estes entraram na sala onde lhes foi oferecido um «drink», alguns reconheceram no trio brasileiro que os esperava, seus amigos e os abraçaram, com verdadeira fúria.

Depois do «drink», muito animado, de que participaram, não somente, os homenageados, mas também, muitos esportistas e jornalistas, bem como os comerciantes, os jogadores do Brasil, e seus dirigentes, se retiraram para o Estádio do Sporting, de automóvel.

O público fez-lhes grande ovação, mas somente no Estádio Alvalade, onde os esperava, milhares de pessoas, receberam eles verdadeiramente, o grande aplauso da capital. Realizava-se, ali, a festa em honra à famosa cantora de fado, Amália Rodrigues,

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)
Vergue as mãos. Compareceu, com sua esposa, o Embaixador do Brasil, Dr. Alvaro de Azevedo. Entre os convidados, os jogadores mundiais, também, presentes, o Diretor Geral dos Esportes, o Ministro da Educação.

A alegria foi intensa. Todos quiseram abraçar os jogadores. Quando estes entraram na sala onde lhes foi oferecido um «drink», alguns reconheceram no trio brasileiro que os esperava, seus amigos e os abraçaram, com verdadeira fúria.

Depois do «drink», muito animado, de que participaram, não somente, os homenageados, mas também, muitos esportistas e jornalistas, bem como os comerciantes, os jogadores do Brasil, e seus dirigentes, se retiraram para o Estádio do Sporting, de automóvel.

O público fez-lhes grande ovação, mas somente no Estádio Alvalade, onde os esperava, milhares de pessoas, receberam eles verdadeiramente, o grande aplauso da capital. Realizava-se, ali, a festa em honra à famosa cantora de fado, Amália Rodrigues,

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)
Vergue as mãos. Compareceu, com sua esposa, o Embaixador do Brasil, Dr. Alvaro de Azevedo. Entre os convidados, os jogadores mundiais, também, presentes, o Diretor Geral dos Esportes, o Ministro da Educação.

A alegria foi intensa. Todos quiseram abraçar os jogadores. Quando estes entraram na sala onde lhes foi oferecido um «drink», alguns reconheceram no trio brasileiro que os esperava, seus amigos e os abraçaram, com verdadeira fúria.

Depois do «drink», muito animado, de que participaram, não somente, os homenageados, mas também, muitos esportistas e jornalistas, bem como os comerciantes, os jogadores do Brasil, e seus dirigentes, se retiraram para o Estádio do Sporting, de automóvel.

O público fez-lhes grande ovação, mas somente no Estádio Alvalade, onde os esperava, milhares de pessoas, receberam eles verdadeiramente, o grande aplauso da capital. Realizava-se, ali, a festa em honra à famosa cantora de fado, Amália Rodrigues,

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)
Vergue as mãos. Compareceu, com sua esposa, o Embaixador do Brasil, Dr. Alvaro de Azevedo. Entre os convidados, os jogadores mundiais, também, presentes, o Diretor Geral dos Esportes, o Ministro da Educação.

A alegria foi intensa. Todos quiseram abraçar os jogadores. Quando estes entraram na sala onde lhes foi oferecido um «drink», alguns reconheceram no trio brasileiro que os esperava, seus amigos e os abraçaram, com verdadeira fúria.

Bancários Descontarão Apenas 8% Para o IAPP

O presidente do Instituto suspendeu a cobrança de 1% — Comunicado da diretoria do Sindicato dos Bancários

A diretoria do Sindicato dos Bancários vem de publicar os seguintes esclarecimentos: «O Instituto dos Bancários divulgou, em diversos jornais desta Capital, uma nota comunicando que a taxa de contrabuição dos segurados em geral foi elevada para 9 por cento, baseando-se para tanto na Lei 3.385-A, de 13-5-58, que estende a todos os funcionários da administração pública o regime previdenciário da Lei 3.021, de 1-2-56».

Em face disso, dirigimo-nos ao colega Enos Sadok, Presidente de nossa autarquia de previdência, para fazer-lhe sentir que não poderíamos concordar com tal medida, uma vez que, no nosso entender, a referida Lei não nos dá direito, pelo fato de que já gozamos de benefícios do direito à aposentadoria, contribuindo com 8 por cento, quando os outros funcionários, que não gozam desse benefício, recolham apenas 7 por cento.

A nosso ver, o art. segundo, da Lei 3.385-A objetivou fornecer meios necessários aos outros Institutos, para atendimento dos novos encargos com a aposentadoria, igualando as contribuições dos segurados da União para os Institutos de Previdência Social. Para melhor entendimento, transcrevemos o diploma legal: «ART. 1º — São estendidos a todos os Institutos de Previdência Social os benefícios do art. terceiro e respectivos parágrafos da Lei número 3.021, de 26 de novembro de

A Escolha do Prefeito

EMBORA seja certa a nomeação do sr. Francisco Negrão de Lima para o Ministério das Relações Exteriores, não se sabe até agora a quem caberá a Prefeitura do Distrito Federal nas substituições que ora se processam em postos-chave do governo. Se durante vários dias esteve em foco o sr. Lúcio Meira, apareceram por último como mais cotados os nomes de alguns auxiliares do sr. Negrão de Lima. E, ao que tudo indica, só mesmo depois de regressarem os nossos campeões mundiais de futebol, será dada a solução ao problema criado pelo afastamento do atual prefeito.

De qualquer maneira, será o povo carioca submetido, mais uma vez, a ter à frente do governo de sua cidade um administrador de escolha pessoal do Presidente da República, sem que possa prevalecer a vontade ou a preferência da população. Desde que foi cassada a autonomia do município, e esbulhado o seu direito de eleger o prefeito do Distrito Federal, o povo carioca sofre as consequências dessas nomeações, a que se devem essencialmente a presença e a agravação dos tormentos de uma grande cidade ao abandono. Desligado de compromissos com o eleitorado e posto na dependência única do arbítrio do Presidente, o que vem acontecendo é que os prefeitos do Distrito têmram por desprezar os angustiantes problemas da cidade, via de regra tornando-se meros advogados de grupos econômicos espoliadores da população — em primeiro lugar, a Light — e agentes de uma desenfreada corrupção administrativa. A este, por exemplo, o modo como o sr. Negrão de Lima se despede da Prefeitura: aumentando drasticamente os impostos e, portanto, o custo de vida e concedendo

à Light o escandaloso aumento nas tarifas de telefones.

E evidente que o povo carioca jamais aceitou passivamente essa negação do direito de eleger o seu prefeito. A amplitude dos recentes movimentos pela autonomia municipal comprova essa afirmação. Do mesmo modo, não cessa o protesto dos cariocas contra a inoperância dos governos municipais. Nenhuma prova melhor, nesse sentido, do que a proliferação das sociedades de amigos dos bairros, que ora se verifica por todo o Rio. Essa movimentação popular deve ser entendida também como uma exigência de que estejam à frente do governo do Distrito Federal homens dedicados honestamente aos problemas da cidade e que não se dobrem às imposições ou às seduções — de inimigos jurados do povo como é a Light, nem tenham como programa administrativo a corrupção e o aumento de impostos. Questões de interesse vital para os cariocas, como da água, do transporte, da higiene pública, das escolas e hospitais não podem continuar a ser tratados do modo irresponsável como têm sido até aqui. E essas são as questões que devem figurar como preocupação de todos os momentos para qualquer prefeito que queira ser útil de fato à cidade e seus moradores.

Já que foi roubado ao povo carioca o direito de escolher pelo voto o seu governador, reclama a população da Capital da República que ao designar o novo prefeito o sr. Juscelino Kubitschek tenha em vista alguém que possa inspirar no povo a esperança de uma administração interessada em solucionar os problemas mais agudos da cidade, em tornar menos tormentosa a vida do carioca.



FABRICANTES DE MENTIRAS

A propaganda imperialista tem feito muita propaganda de guerra, explorando a acusação de Lura Nagy e seus cúmplices, provocar perturbações na Polónia. Os seus disparatados boatos foram espalhados. «Gomulka enviou uma carta de protesto a Moscou», «O Comitê Central do Partido Operário da Polónia desaprova o processo Nagy», «Gomulka delatou», e outras invenções semelhantes foram difundidas para os quatro cantos. O objetivo dos fabricantes de notícias falsas era claro. Buscavam eles o que constituía seu grande sonho: abrir brechas no campo socialista.

Mais eis que Gomulka fez um discurso em Gdansk. E falou exultantemente sobre o processo Nagy. «O severo veredicto pronunciado pelo Tribunal húngaro é o epítome dos trágicos acontecimentos de 55. E como a fase final da luta desencadeada pela contrarrevolução na Hungria. Não nos cabe julgar nem a extensão das falsas atribuições aos acusados, nem a equidade das penas infligidas. E um caso puramente húngaro».

P não se limitou a isso. Também tirou a máscara dos foliões de boatos. «Tôdas as falsas notícias e rumores difundidos pelos rádios do oeste — disse — tinham por fim semear a perturbação na nossa sociedade». E acrescentou que esses são os métodos empregados pelos meios imperialistas visando entorpecer a Polónia popular, existir o povo polonês contra a URSS e destruir a unidade do campo socialista. Mas, a desfeiteza da propaganda delatada pelo dólar não tem o céu por limite. E então se espalhou (veja-se «O Globo» de segunda-feira) que Gomulka fez um discurso em Gdansk. E falou exultantemente sobre o processo Nagy. «O severo veredicto pronunciado pelo Tribunal húngaro é o epítome dos trágicos acontecimentos de 55. E como a fase final da luta desencadeada pela contrarrevolução na Hungria. Não nos cabe julgar nem a extensão das falsas atribuições aos acusados, nem a equidade das penas infligidas. E um caso puramente húngaro».

Candidatos à Câmara de Cabo Frio

CABO FRIO, 1 (Do Correspondente) — Em convenção realizada na Câmara Municipal, o diretório do Partido Socialista Brasileiro indicou seus candidatos a vereador. Ao ato de lançamento da chapa, realizada às 20 horas do dia 25 último, compareceu elevado número de pessoas. São os seguintes os candidatos aprovados pela convenção: Francisco Ribeiro de Almeida, do Sindicato dos Armadores; Síndico dos Santos Leite, da Cia. Nacional de Alcatraz; Joaquim Rosa, farmacêutico; José Pinto de Macedo, comerciante; Paulo Martins, presidente do Sindicato de Químicos da CNA; Waldemar Soares, industrial; José Garcia, comerciante; e Álvaro Rodrigues Pereira, pescador.

Miguel Couto Renuncia Hoje

O professor Miguel Couto Filho encaminhará hoje à tarde, à Assembleia Legislativa do Estado do Rio, carta renunciando ao cargo de governador daquela unidade da Federação, a fim de desincumbir-se para disputar a eleição de senador a 3 de outubro próximo. Também renunciará o vice-governador Roberto Silveira, que é candidato à chefia do executivo fluminense. O sr. Miguel Couto Filho renunciará, às 16 horas, em seu gabinete, todos os seus secretários e os seus auxiliares imediatos para as despedidas de praxe, oferecendo-lhes, depois, um jantar em Palácio. Substituirá o governador renunciante o presidente da Assembleia, deputado Togo P. von Barro.

JK de Volta de Brasília: Tentativa De Reforma Completa dos Ministérios Civis

Convidado o sr. Cirilo Júnior para a pasta da Justiça — Eurico Sales seria candidato à prefeitura do Distrito Federal — Para o Ministério do Trabalho o senador Matias Olímpio

Após alguns dias de silêncio e imobilidade no que diz respeito à recomposição ministerial, o sr. Juscelino Kubitschek, inesperadamente, ao regressar de Brasília, pôde novamente em movimento o dispositivo com que pretende chegar ao término do seu mandato.

Resolvida a substituição dos ocupantes das duas principais pastas do seu governo — «Pasta de Interior» — JK parece querer lançar-se agora à tentativa de reforma completa dos ministérios civis. Na contramão dos rumores que vêm surgindo diariamente na crista dos boatos, ora para um ora para outro ministério, transparecem as contradições dia a dia mais agudas no seio do governo entre os grupos entreguistas, desejosos de uma reforma ministerial que possibilite modificações de profundidade política, econômica e das correntes nacionalistas, decididas a impedir, na medida de suas possibilidades, qualquer solução de continuidade de mesma natureza política, que vem assegurando a realização do programa de melhorias dentro de princípios nacionalistas.

JUSTIÇA E PREFEITURA — Sabia-se na tarde de ontem que, mudando novamente de opinião, JK estaria decidido a substituir o atual Ministro da Justiça, já tendo o mesmo convidado para o cargo o presidente do PSD de São Paulo, sr. Cirilo Júnior. A resposta do próprio ministro estava sendo aguardada na noite de ontem, quando o sr. Cirilo Júnior, a despeito de alguma resistência que demonstrara a princípio à retirada da sua candidatura à senatária, terminaria por aceitar, aconselhado por correligionários, recelosos de uma derrota do PSD de São Paulo frente às maiores possibilidades com que se apresenta o candidato trabalhista ao Monroe, sr. Frota Moura.

No caso do sr. Cirilo Júnior aceitar a pasta da Justiça o sr. Eurico Sales seria imediatamente o candidato do PSD e de JK à Prefeitura carioca. Acontece, entretanto, que no caso da sucessão o sr. Negrão de Lima não de mais dois candidatos em foco, um deles pessoa ligada ao Presidente da República por laços de parentesco, sr. Euclides de Oliveira, atual presidente do Banco da Prefeitura, e o sr. Sá Freire Alvim, candidato do próprio prefeito.

OS FINANCIAMENTOS DO BANCO DO NORDESTE — No lufala dos trabalhos, ouvimos o sr. Hernando Costa, da delegação do Banco Nordeste, de Fortaleza, que nos declarou que o objetivo ali era apenas saber o que os estrangeiros estão pensando no Brasil. — O Banco do Nordeste já concedeu empréstimos para investimentos industriais, até o limite de cinquenta por cento do total do empreendimento. O Banco concede prazos até 30 anos e presta ajuda técnica aos empreendedores interessados em instalar indústrias no Nordeste Brasileiro. As condições são as seguintes: o empreendimento deve demonstrar mercado efetivo ou potencial para os bens a produzir, que seja plenamente exequível e rentável.

Existem outras implicações políticas, dificultando a decisão final de JK. O PTB do Distrito Federal no caso o sr. Lúcio Vargas, que teve no atual prefeito o seu adversário número 1 na política carioca, não abrirá mão da indicação de um candidato seu, ainda que escolhido em área apartidária. Por outro lado, em ligação direta com a situação fluminense, de esforços sérios no sentido de uma aliança PSD-UDN capaz de enfrentar o crescimento perigoso do partido do Vice-Presidente em função das alianças que vem fazendo em vários Estados, JK terá que encontrar um candidato a sucessão do sr. Negrão de Lima em condições de poder contar com o apoio do UDN.

NA CONFERÊNCIA INTERNACIONAL DE INVESTIMENTOS — São os Brasileiros Que Devem Estabelecer as Condições Dos Investimentos Estrangeiros. Os delegados alienígenas perceberam em que condições o Brasil aceita a colaboração do capital estrangeiro, declarou o general Anapio Gomes à IMPRESA POPULAR — Delegados paraibanos expõem os problemas do sisal

BELO HORIZONTE, junho (do enviado especial) — Nos dias da realização da Conferência Internacional de Investimentos, o que se viu foi que os homens de negócio brasileiros acorreram a Belo Horizonte com o objetivo de angariar capitais para o desenvolvimento industrial das regiões de onde procedem. E, para isso, no decorrer dos trabalhos, valeram inúmeras realidades das inegáveis possibilidades que as condições naturais do país e a sede de progresso do seu povo oferecem a quem queira queira colaborar para a realização dessas possibilidades.

OS FINANCIAMENTOS DO BANCO DO NORDESTE — No lufala dos trabalhos, ouvimos o sr. Hernando Costa, da delegação do Banco Nordeste, de Fortaleza, que nos declarou que o objetivo ali era apenas saber o que os estrangeiros estão pensando no Brasil. — O Banco do Nordeste já concedeu empréstimos para investimentos industriais, até o limite de cinquenta por cento do total do empreendimento. O Banco concede prazos até 30 anos e presta ajuda técnica aos empreendedores interessados em instalar indústrias no Nordeste Brasileiro. As condições são as seguintes: o empreendimento deve demonstrar mercado efetivo ou potencial para os bens a produzir, que seja plenamente exequível e rentável.

BELO HORIZONTE, junho (do enviado especial) — Nos dias da realização da Conferência Internacional de Investimentos, o que se viu foi que os homens de negócio brasileiros acorreram a Belo Horizonte com o objetivo de angariar capitais para o desenvolvimento industrial das regiões de onde procedem. E, para isso, no decorrer dos trabalhos, valeram inúmeras realidades das inegáveis possibilidades que as condições naturais do país e a sede de progresso do seu povo oferecem a quem queira queira colaborar para a realização dessas possibilidades.

TAÇÃO FLUMINENSE — Os esforços sérios no sentido de uma aliança PSD-UDN capaz de enfrentar o crescimento perigoso do partido do Vice-Presidente em função das alianças que vem fazendo em vários Estados, JK terá que encontrar um candidato a sucessão do sr. Negrão de Lima em condições de poder contar com o apoio do UDN.

BELO HORIZONTE, junho (do enviado especial) — Nos dias da realização da Conferência Internacional de Investimentos, o que se viu foi que os homens de negócio brasileiros acorreram a Belo Horizonte com o objetivo de angariar capitais para o desenvolvimento industrial das regiões de onde procedem. E, para isso, no decorrer dos trabalhos, valeram inúmeras realidades das inegáveis possibilidades que as condições naturais do país e a sede de progresso do seu povo oferecem a quem queira queira colaborar para a realização dessas possibilidades.

OS FINANCIAMENTOS DO BANCO DO NORDESTE — No lufala dos trabalhos, ouvimos o sr. Hernando Costa, da delegação do Banco Nordeste, de Fortaleza, que nos declarou que o objetivo ali era apenas saber o que os estrangeiros estão pensando no Brasil. — O Banco do Nordeste já concedeu empréstimos para investimentos industriais, até o limite de cinquenta por cento do total do empreendimento. O Banco concede prazos até 30 anos e presta ajuda técnica aos empreendedores interessados em instalar indústrias no Nordeste Brasileiro. As condições são as seguintes: o empreendimento deve demonstrar mercado efetivo ou potencial para os bens a produzir, que seja plenamente exequível e rentável.

BELO HORIZONTE, junho (do enviado especial) — Nos dias da realização da Conferência Internacional de Investimentos, o que se viu foi que os homens de negócio brasileiros acorreram a Belo Horizonte com o objetivo de angariar capitais para o desenvolvimento industrial das regiões de onde procedem. E, para isso, no decorrer dos trabalhos, valeram inúmeras realidades das inegáveis possibilidades que as condições naturais do país e a sede de progresso do seu povo oferecem a quem queira queira colaborar para a realização dessas possibilidades.

OS FINANCIAMENTOS DO BANCO DO NORDESTE — No lufala dos trabalhos, ouvimos o sr. Hernando Costa, da delegação do Banco Nordeste, de Fortaleza, que nos declarou que o objetivo ali era apenas saber o que os estrangeiros estão pensando no Brasil. — O Banco do Nordeste já concedeu empréstimos para investimentos industriais, até o limite de cinquenta por cento do total do empreendimento. O Banco concede prazos até 30 anos e presta ajuda técnica aos empreendedores interessados em instalar indústrias no Nordeste Brasileiro. As condições são as seguintes: o empreendimento deve demonstrar mercado efetivo ou potencial para os bens a produzir, que seja plenamente exequível e rentável.

LOVO CANDIDATO A PASTA DO TRABALHO — Não menos surpreendente que as indicações para o Ministério da Justiça e para a Prefeitura surgidas na tarde de ontem, é a de um novo candidato do sr. João Goulart à pasta do Trabalho, que seria o sr. Matias Olímpio, senador do PTB piaulense. O nome do senador Ma-

LOVO CANDIDATO A PASTA DO TRABALHO — Não menos surpreendente que as indicações para o Ministério da Justiça e para a Prefeitura surgidas na tarde de ontem, é a de um novo candidato do sr. João Goulart à pasta do Trabalho, que seria o sr. Matias Olímpio, senador do PTB piaulense. O nome do senador Ma-

LOVO CANDIDATO A PASTA DO TRABALHO — Não menos surpreendente que as indicações para o Ministério da Justiça e para a Prefeitura surgidas na tarde de ontem, é a de um novo candidato do sr. João Goulart à pasta do Trabalho, que seria o sr. Matias Olímpio, senador do PTB piaulense. O nome do senador Ma-

LOVO CANDIDATO A PASTA DO TRABALHO — Não menos surpreendente que as indicações para o Ministério da Justiça e para a Prefeitura surgidas na tarde de ontem, é a de um novo candidato do sr. João Goulart à pasta do Trabalho, que seria o sr. Matias Olímpio, senador do PTB piaulense. O nome do senador Ma-

LOVO CANDIDATO A PASTA DO TRABALHO — Não menos surpreendente que as indicações para o Ministério da Justiça e para a Prefeitura surgidas na tarde de ontem, é a de um novo candidato do sr. João Goulart à pasta do Trabalho, que seria o sr. Matias Olímpio, senador do PTB piaulense. O nome do senador Ma-

Matias Olímpio teria surgido em consequência do fato de sr. Rômulo de Almeida não se mostrar inclinado a aceitar a sucessão do sr. Paraíba Barros, por alimentar a convicção de que a sua seria, finalmente, a candidatura trabalhista ao governo da Bahia. O atual vice-presidente da Rede Ferroviária S. A. via hoje para a Bahia e somente em sua volta, no fim da semana, a questão do substituto do atual Ministro do Trabalho ficaria definitivamente esclarecida.

RECLAMADO AMPARO PARA OS ANTIGOS «PRACINHAS» — Um dos principais apelos desses reuniões, disse-nos ele, é que brasileiros de vários Estados se encontrem e troquem ideias, ventilem os problemas nacionais e reconheçam que os preocupam. Em se tratando de uma Conferência Internacional de Investimentos, as delegações que a ela comparecem trazem a oportunidade de colher, no vivo, as impressões ou informações sobre os problemas brasileiros. São este aspecto, pelos pronunciamentos aqui feitos, os delegados estrangeiros já devem ter percebido, em conversas com os brasileiros e em que condições aceitam a colaboração de capitais alienígenas.

RECLAMADO AMPARO PARA OS ANTIGOS «PRACINHAS» — Um dos principais apelos desses reuniões, disse-nos ele, é que brasileiros de vários Estados se encontrem e troquem ideias, ventilem os problemas nacionais e reconheçam que os preocupam. Em se tratando de uma Conferência Internacional de Investimentos, as delegações que a ela comparecem trazem a oportunidade de colher, no vivo, as impressões ou informações sobre os problemas brasileiros. São este aspecto, pelos pronunciamentos aqui feitos, os delegados estrangeiros já devem ter percebido, em conversas com os brasileiros e em que condições aceitam a colaboração de capitais alienígenas.

RECLAMADO AMPARO PARA OS ANTIGOS «PRACINHAS» — Um dos principais apelos desses reuniões, disse-nos ele, é que brasileiros de vários Estados se encontrem e troquem ideias, ventilem os problemas nacionais e reconheçam que os preocupam. Em se tratando de uma Conferência Internacional de Investimentos, as delegações que a ela comparecem trazem a oportunidade de colher, no vivo, as impressões ou informações sobre os problemas brasileiros. São este aspecto, pelos pronunciamentos aqui feitos, os delegados estrangeiros já devem ter percebido, em conversas com os brasileiros e em que condições aceitam a colaboração de capitais alienígenas.

RECLAMADO AMPARO PARA OS ANTIGOS «PRACINHAS» — Um dos principais apelos desses reuniões, disse-nos ele, é que brasileiros de vários Estados se encontrem e troquem ideias, ventilem os problemas nacionais e reconheçam que os preocupam. Em se tratando de uma Conferência Internacional de Investimentos, as delegações que a ela comparecem trazem a oportunidade de colher, no vivo, as impressões ou informações sobre os problemas brasileiros. São este aspecto, pelos pronunciamentos aqui feitos, os delegados estrangeiros já devem ter percebido, em conversas com os brasileiros e em que condições aceitam a colaboração de capitais alienígenas.

Delegação do Partido Comunista da Argentina Examina Com Frondizi os Problemas do País

BUENOS AIRES, 26 (Correspondência especial para a IP) — Segundo foi amplamente divulgado hoje pela imprensa local, o presidente Frondizi recebeu, em audiência na Casa do Governo, uma delegação do secretariado geral do Comitê Central do Partido Comunista da Argentina, composta dos srs. Víctor Codovilla, Rodolfo Arnedo Alvarez, Víctor Larraide e Rodolfo Ghioldi. Participou também da reunião o ministro do Interior, dr. Alfredo R. Vitolo.

Após a reunião, Rodolfo Ghioldi informou aos jornalistas que a delegação tinha ido à Casa do Governo atendendo ao convite feito para esse fim pelo dr. Frondizi aos representantes de todos os partidos políticos e que foram examinados temas de interesse geral, sobre os quais o Partido Comunista deixou fixada sua posição em memorial entregue ao primeiro magistrado.

TROCA DE OPINIÕES E APOIO

Posteriormente, os dirigentes comunistas forneceram à imprensa uma cópia desse memorial. Nele se diz que a delegação manifestou uma ampla e franca troca de opiniões com o dr. Frondizi sobre os problemas causados pela atual situação nacional acerca dos quais expôs seus pontos de vista.

Também se afirma que a delegação manifestou seu agrado pela realização dessas consultas a todos os partidos políticos e reiterou o apoio do Partido Comunista à política do atual governo tendente a estabelecer no país um clima de convivência democrática, a fim de desenvolver e consolidar o regime democrático, assegurar a independência nacional e contribuir para a existência pacífica entre os povos e nações. Expressou-se igualmente ao primeiro magistrado a decisão do Partido Comunista de contribuir com sua atividade partidária para assegurar, pelo apoio da classe operária e do povo na realização dessa política e de toda medida governamental e parlamentar que tenha por finalidade a realização do programa prometido ao povo no curso da campanha eleitoral.

ESTRÓFEO E ENERGIA ELÉTRICA

Sobre a problema do petróleo, diz o memorial:

Recebida em audiência no Palácio do Governo — Entregue um memorial — Questões analisadas: petróleo e energia elétrica, desenvolvimento do comércio e da indústria, reforma agrária, carestia da vida, salários e questão sindical, democratização do aparelho do Estado, política exterior, convocação da assembleia constituinte

«Nosso partido, fazendo-se eco da vontade popular, solicita do governo que não se conceda a nenhuma empresa estrangeira o direito de pesquisa, exploração, refino, transporte e venda do petróleo e seus derivados. E propõe que se nacionalizem todas as jazidas e reservas petrolíferas para que o petróleo seja explorado diretamente pelo Estado através da Yacimientos Petrolíferos Federales (YPF). São em seguida indicadas medidas para que sejam obtidos os meios especiais necessários ao financiamento da exploração do petróleo pelo Estado, e para a intensificação da pesquisa, extração, refino e transporte do petróleo aos lugares do seu consumo.

Quanto ao problema energético, o memorial propõe que passem para o Estado, a região ou o município, conforme o caso, as empresas CADE, CIADE e ANSEC. E indica a necessidade da reestruturação dos serviços elétricos com o fim de conseguir sua melhor distribuição e barateamento. Para abastecer de energia elétrica as diversas regiões do país e promover o processo de sua industrialização, ampliar as centrais hidroelétricas já existentes e construir novas. A medida em que aumente a produção de energia elétrica, proceder à eletrificação paulatina dos transportes ferroviários, começando pelos suburbanos. Adquirir a maquinaria e o equipamento necessários para esses fins nos países que, de preferência, aceitem o princípio da troca de mercadorias e estabeleçam relações comerciais na base do benefício mútuo e sem condições políticas de nenhuma espécie».

A QUESTÃO AGRÁRIA

Depois de tratar da indústria e do comércio nacional, propondo que se adotem medidas de proteção e fomento, propondo-lhes as condições necessárias à sua expansão.

CONCURRENÇA RULOSA DOS MONOPÓLIOS ESTRANGEIROS — trata o memorial da questão agrária. Diz que se deve assegurar a fixação na terra de todos os arrendatários, meeiros e parceiros mediante uma lei e, quanto antes, a reforma agrária profunda, como foi prometido ao povo.

CARESTIA DA VIDA

É apresentada também uma série de proposições sobre a forma em que se deve evitar o encarecimento do custo da vida. As proposições tratam particularmente dos preços da carne, do pão, do leite, verduras, frutas e produtos de grãos, açúcar, mate, azeite, vinho, roupa, calçados e medicamentos, e do problema da moradia.

SALÁRIOS E QUESTÃO SINDICAL

Refere-se também o memorial ao problema dos salários e à questão sindical. Propõe que o governo exija, dos patrões que resistem, a aplicação imediata do decreto executivo que aumentou em 60% os salários e remunerações dos operários e empregados, e congelou os preços de 1º de fevereiro de 1953. E aponta medidas necessárias para fortalecer a CGT e os Sindicatos, resguardando a unidade sindical.

DEMOCRATIZAÇÃO DO APARELHO ESTATAL

«Nosso partido — diz o memorial — propõe: proceder aceleradamente à democratização das forças armadas, da polícia e do aparelho estatal em geral, mediante sua depuração de elementos golpistas e inimigos da democracia e do povo. Dissolver imediatamente as forças políticas de repressão, a denominada Polícia Federal, e substituí-la por uma polícia pública baseada na representação popular».

equivalente atual e punir de maneira exemplar os torturadores, reparando o dano causado a suas vítimas. Acelerar a revisão das leis e decretos herdados pelo atual governo, para eliminar todos aqueles que restringem os direitos democráticos da classe operária e do povo argentino, e, desse modo, assegurar a vigência do Estado de Direito».

POLÍTICA EXTERIOR

Quanto à política exterior, o Partido Comunista solicitou do governo que realize consequentemente sua anunciada política de manter relações diplomáticas e comerciais com todos os países do mundo. Para esse fim, indica:

«Estabelecer relações diplomáticas e comerciais com a República Popular da China, a República Democrática da Albânia e outros países.

Intensificar as relações comerciais com todos os países da América Latina na base da ajuda mútua para o desenvolvimento independente de cada um deles.

Liquidar o conceito nocivo da continuidade jurídica dos convênios estabelecidos pelos governos anteriores com nações estrangeiras, se estes convênios se chocam com interesse da Nação. Por conseguinte, denunciar os convênios com esse caráter, como os pactos belicistas do Atlântico Sul, do Rio de Janeiro e outros, e liquidar a concessão dada pelo ex-governo de fato à aviação militar norte-americana para explorar o céu argentino.

Defender, dentro e fora das Nações Unidas, uma política independente e de apoio às nações que propõem a cessação imediata das experiências com as armas nucleares e termonucleares como princípio para atingir a redução de todos os armamentos e criar as condições para assegurar uma paz mundial duradoura».

ASSEMBLEIA CONSTITUINTE

Também propõe o memorial que, para consolidar o regime democrático, se proceda quanto antes à convocação de uma Assembleia Constituinte baseada na representação proporcional.

Ponte «Campeões do Mundo»

Câmara do Distrito

Um pedido de verificação apresentado dez minutos após o início da sessão de ontem levou o levantamento dos trabalhos por falta de número. Contudo, houve tempo para que o presidente Celso Lafer encaminhasse ao Prefeito o ofício sugerido pela sr. Ligia Lessa Bastos, dando o nome de «Campeões do Mundo» à ponte que liga a Ilha do Governador ao continente. Dessa forma, espera-se que os campeões, ao desembarcarem no Galeão, já encontrem a ponte com a nova denominação em sua homenagem.

ESTÍMULO AO FUTEBOL

O sr. Magalhães Júnior apresentou o seguinte projeto de lei: «Considerando que é o futebol o esporte popular por excelência no Brasil consideramos que a conquista do campeonato de 1953 representou a melhor propaganda para o nosso país; considerando que, por outro lado, há uma vitória desportiva e humana que a espécie humana consegue; considerando que o estado já reconhece a necessidade de incentivar os esportes, entre eles o futebol, a Câmara do Distrito Federal resolve: Artigo I — O governo municipal colará sob a proteção permanente os grandes e pequenos clubes esportivos, que se dedicam ao futebol, inclusive as chamadas «peladas», que são os viveiros dos futuros grandes jogadores. Artigo II — A Prefeitura cederá as áreas das terras municipais necessárias à existência dos campos de esportes dos pequenos clubes, desde que: a) Os elementos inscritos nesses pequenos clubes sejam livres e livres; b) tenha os mesmos reputação lúdica e folia corriqueira. Artigo III — Quando não houver local disponível em determinados bairros da zona suburbana, para o funcionamento desses clubes, o prefeito designará a área necessária para os mesmos. Artigo IV — Cada um dos pequenos clubes esportivos, dedicados ao futebol, funcionará nos termos do artigo II, será subvencionado em parte com uma parcela representativa no mínimo de 50 por cento da verba subvencional e auxílios) e argumnto municipal. Artigo V — Revogam-se as disposições em contrário».

Cinema

«Dois Amores e uma Cabana»



«Dois Amores e uma Cabana» tem em sua base, a comédia teatral de André Roussin, há pouco exibida no Rio, com grande sucesso. Mas a verdade é que Roussin nunca chegou a ser, na comédia, um mestre como Labiche, para citar os exemplos. O que realmente nos interessa é a transposição teatral ao cinema.

Já se notou que autores de importância no teatro (o caso é de Roussin), jamais são bem transportados para o cinema. É mais fácil uma peça mediocre fornecer um bom roteiro, do que uma brilhante. A transposição de grandes autores para o cinema, pois estes temem mutilar uma obra já consagrada. Ora, este temor não existe ao tratar-se de uma peça de pouco ou nenhum valor. «Fragile Fox», que na Broadway foi um fracasso, no cinema foi um dos melhores e mais realistas filmes de guerra dos últimos tempos: «Morte Sem Glória», de Robert Aldrich. «Quando O Coração Florescer» (Summit), de David Lean, é calcada em uma peça de teatro. Mas quem notará isto? Ninguém, naturalmente, pois a transposição, na qual Lean colaborou, é perfeita. Com «The Little Hut» ocorre exatamente o contrário. Por fim, toda a película, a lembrança da peça nos vem à lembrança. Cada cena leva-nos ao teatro. O roteirista F. Hugh Herbert, que também é o co-produtor da película, falha completamente na adaptação, cortando, portanto, a possibilidade de êxito de Mark Robson. Em consequência, a película é monótona do começo ao fim. O diretor peço ao dirigir os atores, dando-lhes uma linha teatral, quando poderia fazer com que cada um dos três personagens principais, através de suas falas, tornassem o filme algo mais interessante. O desastre é tanta mais significativo, se levarmos em conta que dois dos três atores, são excelentes comediantes (Ava Gardner e David Niven), sendo o terceiro, um canastrão (Stewart Granger). Por fim, Robson não soube imprimir à película o ritmo devido, já que o filme sendo uma comédia, deveria obedecer a uma montagem «callegro», e nunca lenta, como apresenta, estragando a única finalidade da fita que era divertir.

PAULO SABOYA

★★★

ESPETÁCULOS DE HOJE

GRISMI, GURU MALDITO — Dir. Jacques Becker. Policial. Com Jean Gabin, Jeanne Moreau, Dora Doll e Paul Frankeur. Pálcio, Caruso, Mauá, São José, Bandeirante e Paratodos, às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

O PRÍNCIPE E A PARISIENSE — Dir. Michel Boisjoly. Com Brigitte Bardot, Henri Vidal, Charles Boyer e Raoul Gray. Comédia. Em cores. Pálcio (a partir das 10 horas), Astoria, Olinda e Mascote, meio-dia, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

A NOVA NÃO PODE ESPERAR — Dir. Gianni Franciolini. Comédia. Com Gina Lollobrigida, Gino Cervi, Odile Versois e Ave Ninchi. Pálcio, Esqueleto (Tijuca) e Esqueleto (Meia), às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

AMOR INDÍO — Dir. Ismael Rodríguez. Drama de amor. Com Maria Félix, Pedro Infante e Andrés Bello. Em cinemascópio e cores. Azteca, Odeon, Riviera, Miramar, Regência, América, Rio Branco, São Pedro, às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

KIRONGOZI — Dir. Geraldo Junqueira de Oliveira. Aventuras e caçadas. Em cores. Nacional, Mello, Rosário, Penha e São Paulo, às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

MOMBASA A SELVA NEGRA — Dir. George Marshall. Com Cornel Wilde, Donna Reed, Leo Genn, em cores e tela larga. Aventuras. São Luiz, Rex, Rian, Leblon, Carlos, Floriano, Coliseu e Leopoldina, às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

O SEDUTOR — Dir. Chano Urueta. Com Ana Luisa Pelfuss e Ramon Gay. Drama. Rivoli, Engenho de Dentro, Boulton, Guaraci, Ramos, Oriente, Rosário, Paraiso, Santa Cecília, Penha e São Paulo. Horários diversos.

DOIS AMORES E UMA CABANA — Dir. Mark Robson. Com Ava Gardner, Stewart Granger e David Niven. Comédia. Cinemascópio e cores. Metro (a partir de meio-dia), Metro Copacabana, Metro Tijuca, Pálcio, Pálcio Higienópolis (a partir de 3 horas), a 1,45 — 1,30 — 5,15 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

CAMELO DA RUA LARGA — Comédia nacional. Com 66 Trindade, Pálcio, Romy e Madrid, às 2 — 3,40 — 5,20 — 8,40 e 10,20 horas.

EURORIA

Hoje, não nos é possível falar de Cinema. O entusiasmo tomou conta do coração de todos os brasileiros, após a espetacular vitória da nossa seleção de futebol, tem que ser externado. E nós, comentaristas de Cinema, não podemos deixar de consignar aqui, neste canto de página, um voto de louvor aos nossos craques, que tão alto elevaram o nome da nossa Pátria.

Sabemos que tudo o que dissermos será mera repetição de tudo o que já escreveram outros jornalistas, pois os periódicos de todo o mundo dedicaram edições inteiras à retumbante conquista do Futebol Brasileiro, detentor agora com justiça do Cetro Mundial.

Desde a primeira vitória sobre a Áustria, nas oitavas de final, foi nosso plantel considerado favorito. Realmente, considerando a excelente forma de todos os nossos atletas, efetivos ou suplentes, não se poderia esperar outra coisa. Conhecíamos bem de perto a classe de Didi, a raça de Bellini, o malabarismo de Garrinha. Conhecíamos a valentia de Vavá e a forma de Gilmar. Sabíamos do oportunismo impressionante de Pelé, esse espetacular garoto de 17 anos, que recebeu um prêmio especial da União Soviética. Por isto, nunca duvidamos que a Taça do Mundo viesse para o nosso País. Aquela 16 de julho de 1950 tinha de ser esquecido. O Brasil não sofreria duas vezes o mesmo castigo. Desde aquela data, os torcedores costumam dizer que não há lógica em futebol! Mas, pensamos que, doravante, essa frase não mais se repetirá. Porque o Brasil conquistou com justiça e lógica uma pequenina taça de ouro maciço. Pequena, no seu valor intrínseco. Incredivelmente grande no seu valor simbólico.

Salve, jogadores do Brasil! Salve, Campeões do Mundo!

UNIAO NACIONALISTA DEMOCRATICA DOS MARILHIMOS, PORTUÁRIOS, ESTIVADORES E CLASSES ANEXAS

Para Deputado Federal

WALDIR SIMÕES

Para Vereadores

ARMANDO MAIA E LUCILLO MACHADO

FERREIRA

INVERNO

Os mais finos artigos de lã: Puliões, sueteres, cachecóis, meias, etc. Grande sortimento de roupas brancas, cama e mesa a preços que só quem fabrica pode vender.



FABRICA

CONFIANÇA DO BRASIL

RUA DA CARIOCA 87

RADIO TV DISCOS

Vasconcelos



Paulo Porto (Radio e TV Tupi), Rubens Amaral (Radio Globo) e Manoel Barcellos (Radio Nacional). O presidente da ABR está em plena campanha eleitoral. Barcellos deseja (e merece) ser em plena campanha eleitoral. Barcellos deseja (e merece) ser

HOJE, PELOS CANAIS

CANAL 6
12,00 — Meio-dia
12,50 — Almoço com as notícias
13,20 — Esportes TV
13,30 — Tele-veperino
14,00 — Musical
14,20 — Colégio do Ar
15,10 — Eles merecem nozes
16,30 — História em quadrinhos
17,00 — Sessão das cinco
18,00 — Lar doce lar
19,00 — Sugestões de Arquitetura e Decoração
19,30 — Circo Bom Bril
20,00 — Repórter
20,20 — Tele testes Lutz Ferrando
20,40 — Sonhos musicais
21,10 — Dorival Caymmi
21,30 — Encontro entre amigos
22,00 — Reportagem Dual
22,10 — Novo programa
22,40 — Filme de longa metragem

CANAL 13
17,15 — Cine Variedades
18,35 — Sua Majestade o sucesso
18,55 — Roteiro das artes
19,20 — Tetralhos do Nordeste
19,50 — Nosso informativo
20,05 — Copacabana center-show
20,35 — Musical
21,05 — Carroussel
21,50 — Congresso em revista
22,25 — Um programa MEC
23,10 — Atracões Mauá.

Mais de Cem Jogos Internacionais

Com o encontro final do Campeonato do Mundo de 1958, Odevaldo Cozzi comemorou a centésima décima quinta transmissão de encontros da Seleção do Brasileiro de Futebol!

Teatro no Gana! 13

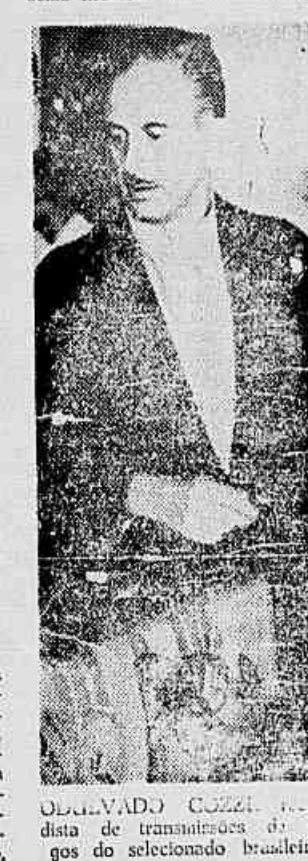
Garia Civelli apresentará quinta-feira próxima, 3 de julho, às 19,30 o primeiro capítulo de «A Mulher de Branco» original de Wilkie Collins adaptado por Pedro Aníbal para a televisão, com seguinte elenco: Sérgio Uchôa, Vera Rossi, José Lopes, Sebastião Vasconcelos, Martin Francisco,

Chegada dos Campeões Mundiais

Hoje, por ocasião da chegada da seleção brasileira a esta capital, a Rádio Nacional, comandando grande rede de emissoras e serviços de alto-falantes de todo o Brasil, realizará completa cobertura das honras que serão prestadas nos campos mundiais de futebol. Para essa grande cobertura, a PRE-8 movimentará todo o Departamento de Rádio-jornalismo dirigido por Heron Domingues.

No Mundo dos Discos

A COPACABANA lançou, em disco 78 rpm, duas das mais belas músicas da trilha sonora



Odevaldo Cozzi, diretor de transmissão dos jogos do selecionado brasileiro

BAR DE MELODIAS

O programa apresentado por Aécio Perlingeiro, aos sábados, na TV Tupi, é um entretenimento musical para os que gostam de música popular. Os artistas convidados variam sempre, e, com raríssimas exceções constituem atrações mesmo. Ainda no último programa lá estiveram Elizete Cardoso, Carlos José e Rosita Gonzales. A «Magnífica», cantou o samba, de Ciro Monteiro, «Madame Fulano de Tal», número muito bom. Carlos José, jovem cantor de voz bonita, cantou o «Por causa de você», um dos sucessos do momento, de autoria da Dolores Duran e do A. Carlos Jobim. Não nos lembramos do número interpretado por Rosita Gonzales, por sinal ótima cantora, dessas que não têm quase carisma. Infelizmente, não presenciaremos a apresentação de Marlon Duarte, cantora nova, revelação da Rádio Vera Cruz, e que foi contratada pela Copacabana Discos. Em conversa com o cronista, o Comendador Bahar, tão volumoso quanto apto divulgador daquela gravadora, afirmou que Marlon Duarte é uma nova Angela Maria. Fazemos votos para que o seja apenas no que diz respeito a um sucesso-relâmpago. Que não seja um «papel-carbono» da Angela Maria. Marlon Duarte deve procurar o sucesso sem a preocupação de imitar essa ou aquela estréia.

‘ZARUR FAZ ESCOLA

Alzira Zarur, como todos sabem, criou um novo tipo de messianismo. Suas pregações têm o título de «Futebol da Boa Vontade». E ele usa uma linguagem popular, muito simpática aliás. A glória entra com dose forte. O Zarur tem sido muito combatido. Um dos seus ferrenhos inimigos é o artista da TV-Tupi, Cezário de Vasconcelos, que se exibe aos sábados no Canal 6. Pois agora o Zarur propaga das manjandissimas provocações de «O Globo» usando expressões como «morrou?», «não sei nada, irmão», etc. O diabo é que Zarur tem mais terribilidade que o Cezário, e, desse modo, continua levando vantagem no arrebanhamento de ovelhas para o seu rebanho. E sem fazer provocações rasteiras...

do filme «Flor do Pântano»: «Tammy». Interpretado por Debbie Reynolds, e «Flor do Pântano», executado pela Orquestra Universal Internacional, regida por Joseph Gerbenson.

JEAN MANZON está estudando a preparação de um documentário de dez minutos, onde focalizará os diversos problemas do disco, desde a sua gravação até o ingresso do mesmo nos nossos lares. A filmagem será feita na Fábrica Rozenblat, da rua da marca Mocambo.

PAUL ANKA está de novo na praça. Numa gravação Polydor, ele canta, de sua autoria, «Crazy Love» e «Let It Be». Acompanhado da orquestra de Don Costa.

ALVARENGA E RANCHINHO gravaram um LP na Polydor, intitulado «Ranchinho do Alvarenga». Trata-se de um LP dançante, composto de músicas, baladas, canções, calangos, ranchinhos e toadas.

SINFONIAS DE BEETHOVEN, a quinta e a oitava, além de duas «Danças Alemãs», fazem parte de um novo LP que brevemente será lançado pela Copacabana.

UMA POR DIA

Como tem acontecido com muita gente, também o cronista de «O Quilate Desconhecido», de «O Globo», foi posto KO pela aurada de uma programação da TV-Rio.

Fulminado pela soa quando a projeção ia em meio, na madrugada de sábado, 3 de hoje não sabemos porque «Somos Todos Assassinos», segundo reza o título do filme francês (pramiado), que a TV-Rio exibiu e a que não havíamos ainda assistido.



PAUL ANKA: disco novo na praça

★ ESPORTE INDEPENDENTE ★ ESPORTE INDEPENDENTE

Quatro Gols de Paulo Acabaram Com o Codima

Alvaro marcou mais um, completando o placard de 5x1 — Bonita vitória do Rádio-Televisão

NOVA VITÓRIA REGISTROU O ESPORTE CLUBE SAICAN

Cumprindo mais um compromisso do seu calendário, o E. C. Saican, da Praça do Carmo, enfrentou, em seu campo, do último, a equipe do Esportivo F. C. do Abolição. A partida foi bem disputada, atraindo um numeroso público, que esteve presente. Venceu o E. C. Saican pelo score de 4x0. No quadro vencedor, que, embora desfalçado dos titulares Jaci, Zé da Mina, Jair e Cica.

Os tentos foram consignados por Ivan (2), Geraldo e Cica. Na preliminar venceu a equipe de aspirantes do Saican por 3x0.



Gilson, seguro arquirole do Saican, que esteve em ação de mingo frente ao Esportivo F. C. Clube

Quem Compra na Fábrica Paga Menos

Isto acontece no Amaury, existem blusões a partir de 100,00. Vários modelos diferentes para todos os gostos. Faltam lá para a Crs 700,00, 750,00, 800,00. Esportivos blusões, a partir de 12 e Crs 35,00. Frete especial para revendedores. Rua da Afandega 318 — 1º andar — Rua Vitoria de Abril, 7 — Rua José Maurício 226-A, 1º andar. Av. Nilo Pecanha 276, 2º andar, E. do Rio.

CAMINHO DA VITÓRIA

O placard de um tento permaneceu inalterado até o final dos quarenta e cinco minutos, tendo as duas equipes, nessa etapa, demonstrado grande equilíbrio em suas linhas.

No período complementar o Rádio-Televisão teve amplo e total predomínio, com oportuna elevação sobre o quadro do Codima. E, Clube, devido ao total desconhecimento de toda a equipe, o placard não passou na casa dos cinco, cabendo a Alvaro marcar o segundo tento e Paulo completar o marcador.

Durante essa etapa verificou-se excelente clima disciplinar entre os jogadores de ambas as equipes.

O quadro do Rádio-Televisão F. C. formou assim titularizado: Nilson; Carlos e Waldir; Libério, Pinola e Nilson; Mo. Imlino, Chico, Alvaro Paulo e Chico.

AJUDE A IMPRESSA POPULAR

NA SABATINA DE FIGUEIRA DE MELLO: Vitória do Café Pálheta Sobre o Sparta F. Clube

Placard de 3 x 1 para o quadro do Bairro Imperial — O Sparta jogou com falta de sorte

O Café Pálheta F. C., da Rua Bela, comemorando o 14º aniversário da importante firma de café patronos do clube, realizou um match de confraternização, sábado último, no campo do São Cristóvão F. C., com a forte representação do Sparta F. Clube. A partida, tal como se esperava, correu-se de maneira equilibrada, pois houve muita combatividade e jogadas sensacionais, atraindo numeroso público que esteve presente.

Palta de sorte O triunfo de 3 x 1, conquistado pelo Pálheta, não veio desvalorizar o conjunto do Sparta, pois foi um adversário arrojado, lutador e leal, dando intenso trabalho aos rapazes da quarta tricolor, desde o primeiro minuto da partida. Deveria ressaltar que os do Sparta jogaram com tremenda falta de sorte, pois apresentaram um jogo vistoso e bem coordenado, porém com falhas nas conclusões das jogadas.

Quanto ao Pálheta, atuando dentro das suas características, não explorou as falhas de seu adversário, marcando, assim, um belíssimo triunfo, que serviu como o primeiro presente de aniversário aos seus patronos.

QUADRO VENCEDOR E OS MARCADORES

A equipe vencedora formou com a seguinte constelação: Waldir; Escova e Salvador; Fernandes, Valmir e Jair; Valadão, Haroldo, Hélio, Deni e Celcio. Tentos consignados por Hélio, Haroldo e Celcio.

Teatro

MILTON DE MORAES EMERY

CARTAZ TEATRAL

TEATRO DE BOIS — 27-3122 — «Um Casal entre Aspas» — As 21 horas. Aos domingos, vespertais às 16 horas. Sábados: sessões às 20 e 22 horas.

TEATRO JOAO CAETANO — 43-4276 — «E tudo Juju Frutu» — revista de S. Sena, M. César e Boiteux Sobrinho Silva Filho, Eltona, Mercedes Batista e seu bailado folclórico Eltona and Jackson.

TEATRO DA MESBLA — 22-7632 — «Café de Lili» — Melman. Apresentação da Cia. Tonla-Cell-Antran. Vespertais: quintas e domingos às 16 horas.

TEATRO DA «MAISON DE FRANCE» — «Pecce à Mésa» de Sauvajon, Célia Blar, Tereza, Raquel, Mauro Mendonça e outros — às 21 horas. Vespertais: quintas e domingos às 16 horas.

TEATRO SEIRADOR — 32-6442 — «Timbiras» de Luth Iglesias, às 21 horas. Vespertais 5as., sábados e domingos às 16 horas.

TEATRO RIVAL — 22-3721 — «Que pedaço de Mau Caminhos», de Luth Iglesias e Mário Melgarejo — às 20,15 e 22 horas. Conchita Mascarenhas e Grande Otelio.

TEATRO COPACABANA — 57-1818 — «Gligi de Coleta», numa adaptação de Anita Loos. Desempenhos de Suzana Freire, Henrique Morineau e outros. Direção de Luca de Tena. As 21,30 diariamente. Vespertais às 16 horas, às quintas, sábados e domingos.

TEATRO RECREIO — 32-8164 — «Peguei um Ita no Norte» — às 20 e 22 horas. Vespertais às quintas, sábados e Domingos, às 16 horas.

TEATRO CARLOS GOMES — 22-7581 — «Diário de Anne Frank» — às 21 horas.

TEATRO DULCINA — 32-5817 — «Pega Fogo e o Protocolo». Apresentação de Teatro Caclida Becker. As 21 horas. Últimos dias.

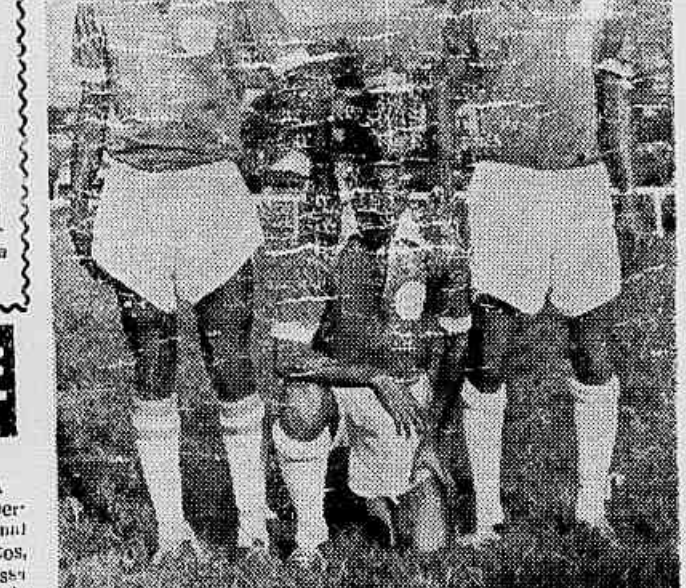
TEATRO DO LEME — «Tem água no Biquini», revista Com Celeste Aida e Lila Mara.

TEATRO JARDEL — «Garotas em III-Fs». Colé e sua Companhia. As 20 e 22 horas.

INSTALADO O II SIMPÓSIO DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

Com a presença de cerca de quinhentos professores, procedentes dos mais diversos pontos do país, foi instalado ontem, em Porto Alegre, o II Simpósio Brasileiro de Orientação Educacional, patrocinado pela Companhia de Aperfeiçoamento e Difusão do Ensino Secundário — CADES. O objetivo deste órgão da Diretoria do Ensino Secundário, é o de difundir as reuniões anuais e o de difundir as bases desta disciplina, e mostrar a importância de estabelecimentos de ensino, ao magistério e ao corpo docente as vantagens de sua aplicação na prática, visando oferecer ao aprendizado o máximo de rendimento.

Na presidência dos trabalhos do Simpósio está o prof. Gil de Almeida, diretor do Ensino Secundário. Na coordenação geral ficou o prof. José Carlos de Mello e Souza, orientador dos programas da CADES. Além dos debates prévios, os participantes da reunião deverão aceitar as bases para o III Simpósio, seu calendário e local para sede. O encerramento do certame se dará no próximo sábado, dia 5.



LINHA MEDIA QUE GARANTE — Os três moquetes de S. C. Ferroviários de Vigário Geral, Garantem eles as vitórias do seu clube. Domingo próximo entrarão novamente em ação enfrentando o categorizado conjunto do Vassquinho F. C. de Cordovil.

“UMA CASA SEM LIVROS É UM CORPO SEM ALMA”, (Cícero)

Leia Nossas Edições

POLITICA	Crs
Obras escolhidas de Marx-Engels, 1º vol.	90,00
Obras escolhidas de Lênin, 1º vol.	25,00
Obras escolhidas de Lênin, 2º e 3º vols. (cada)	45,00
O 18 Brumário de Luiz Bonaparte, de K. Marx	40,00
O Socialismo e a Emancipação da Mulher, de V. Lênin	20,00
Salário, Preço e Lucro, de K. Marx	10,00

FILOSOFIA

Materialismo Dialético (Manual), Insf. Filos. da U. R. S. S.	80,00
Teoria Marxista do Conhecimento, de M. Rosental	30,00
Concepção Materialista da História, de G. Plekhánov	35,00
Questões Fundamentais do Marxismo, de G. Plekhánov	50,00

CIENCIA

A Origem da Vida, de A. Opárin	40,00
O Parto sem dor, de Lamaze	120,00
O Voo no Espaço Cósmico, de A. Sternfeld	100,00
O ABC do Sistema Solar, de V. G. Fesenkov	100,00

EDUCAÇÃO

A Educação na URSS, de Paschoal Lemme	60,00
A Educação Norte-americana em Crise, de Diversos Colaboradores	70,00
O Socialismo e a Educação dos Filhos, de A. Makarenko	40,00
A Educação Comunista, de M. Kalinin	35,00

NOSSO ENDEREÇO: — Editorial Vitória Ltda. — Rua Juan Pablo Duarte, 50 — sobrado — DISTRITO FEDERAL — Telefone: 22-1613.

ATENDESE PELO SERVIÇO DE REEMBOLSO POSTAL.

DR. A. CAMPOS

(Cirurgião Dentista)
Dentaduras anatômicas, extrações difíceis e operações de boca. ENDURADOR E MOVEL (LUBRIL) para dentes garantido, por preços razoáveis. Consultório: Rua do Carmo n.º 901 — Segunda, quarta e sexta-feira. Telefone: 52-6224

Repercussão Internacional do Espetacular Feito de Estocolmo

NO MEXICO

MEXICO, 1 (FP) — "O Brasil demonstrou ser campeão do mundo autêntico, campeão que ninguém discute, que por sua regularidade, seu futebol, pela classe dos membros de sua equipe, manifestou que era o melhor" — escreve o "No vedades", a propósito da vitória brasileira na Taça do Mundo.

O "Diário de la Tarde" estima a vitória brasileira bem merecida. E escreve: "O triunfo do Brasil é o do futebol moderno, que não conhece nem fronteiras nem continentes. É o resumo de tudo quanto se fez no decorrer de trinta anos, em favor de um sistema de jogo mais racional: beleza estética, elegância medida, vigor e sentido prático do jogo de conjunto, difícil e harmonioso, tais são os dons desse futebol excepcional".

NO CHILE

SANTIAGO, 1 (FP) — Toda a imprensa chilena, especialmente a de Santiago, ocupou suas primeiras páginas para dar a notícia da vitória do Brasil no mundial de futebol. Junto à notícia, em grandes títulos, acrescentaram-se elogios ao quadro brasileiro por seu triunfo, considerado como o de toda a América Latina.

NA VENEZUELA

CARACAS, 1 (FP) — Em toda a Venezuela os desportistas festejaram a triunfal vitória conseguida pela equipe sul-americana do Brasil que ganhou o campeonato mundial de futebol na Suécia.

de futebol na Suécia. Ainda ontem os fanáticos discutiam e comentavam as gloriosas demonstrações da equipe brasileira em todas as fases do campeonato. Venezuelanos e europeus residentes neste país receberam com imensa alegria a notícia do resultado da final do campeonato. No transcurso de sondagem de opinião pública, todas as pessoas interrogadas concordaram em reconhecer a grande superioridade do futebol brasileiro em face das demais escolas.

NO PERU

LIMA, 1 (FP) — O presidente Manuel Prado felicitou telefonicamente o embaixador do Brasil, sr. Orlando Leite Ribeiro, pela conquista da Copa do Mundo pela seleção brasileira. Momentos depois chegavam à sede da representa-

ção diplomática, portadores de parabéns, um ajudante de ordens do presidente e o chanceler Raúl Barrenechea. O sr. Leite Ribeiro, que se mostrou emocionado pelas congratulações do chefe do Estado, disse que isso indica o interesse e confraternidade existentes aqui por seu país, e declarou-se igualmente agradecido pelas felicitações do corpo diplomático, compatriotas, jornalistas e numerosos peruanos. Domingo, conhecido o resultado, reuniram-se na embaixada do Brasil, em meio a indelével alegria, centenas de pessoas. O regozijo brasileiro foi partilhado pela torcida peruana, que conhece pessoalmente a muitos integrantes da equipe campeã mundial. Os jornais consagraram abundantes páginas para informar e comentar a façanha brasileira, recebida aqui como se cumprida por uma equipe peruana.

ÊSTES SÃO OS INVICTOS DA TAÇA JULES RIMET DE 58

João Maria Havelange

(presidente da CBD)

Nasceu em 9-5-16, no Distrito Federal, Casado. Iniciou sua vida esportiva no Fluminense F. C., como jogador de futebol, onde atuou de 28 a 32. Foi nadador do Fluminense e do Foresta, no período de 29 a 43. Praticou pólo aquático de 35 a 52, tendo estado nas Olimpíadas de 36, como nadador; de 52, como jogador de pólo aquático; e em 56, como delegado da CBD. Como dirigente ocupou os seguintes cargos: diretor do Botafogo, de 37 a 39, do Fluminense, de 41 a 48; diretor de esportes e vice-presidente da FEN, de 49 a 51; vice-presidente da FEN, de 52 a 56; membro do Comitê Olímpico, em 56; vice-presidente da CBD, em 57, e presidente da CBD, em 1958.



Havelange e Paulo de Carvalho

Paulo Machado de Carvalho

(chefe da delegação)

Nasceu em 9-11-901, em S. Paulo (na capital), Casado. Feve ligação com o esporte em 1914, devido a uma viagem para estudar na Suíça, onde permaneceu 3 anos. Criou o Departamento de Futebol no São Paulo F. C., dirigindo-o durante 8 anos. Foi presidente do São Paulo F. C. em duas oportunidades, presidente da Federação de Tênis e vice-presidente da Federação de Hípico. Membro do Conselho Técnico da CBD e atual chefe da delegação de futebol na Suécia. Fora do esporte é diretor-superintendente das Emissoras Unidas.



FEOLA

Vicente Feola

(TÉCNICO)

Nasceu em 1-11-1908, em São Paulo (Capital) Casado. Iniciou sua vida esportiva em 22, no time do Coração de Deus, atuando depois em clubes da várzea, de onde passou ao Palmeiras da Flórida, da Primeira Divisão. Iniciou sua carreira como técnico, em 35, orientando o Siro e Libânio, de São Paulo, passando para Portuguesa Santista, em 36 e para o São Paulo, em 37, onde permaneceu até hoje. Tem o curso da Escola de Educação Física de São Paulo, dirigiu a seleção paulista em 41, 44 e 50 (parte de administração) e na Taça O'Hig.

João Carvalhaes

(psicólogo)

Nasceu em 15-8-17, Casado. Formado desde 38 pela Escola de Sociologia e Politécnica de S. Paulo. R. psicólogo, tendo obtido vasta experiência através das várias empresas por onde passou. Começou no Light, em 42, mas especializou-se na Companhia Municipal de Transportes Coletivos de São Paulo. Foi do Colégio de Artilheiros, de São Paulo, a convite do dr. Paulo de Carvalho e Ary Silva, em 54. Utiliza vários métodos para classificar emocionalmente o jogador e seu trabalho tem dado

Os melhores resultados no S. Paulo F. C.



Paulo Amaral

(preparador físico)

Nasceu em 8-10-23, no Distrito Federal, Casado. Iniciou sua vida esportiva no juvenil do C. R. Flamengo, em 39, indo até a categoria de aspirante, em 41, atuando como profissional até 45, quando se transferiu para o Botafogo F. R., onde jogou até 47. Formou-se em professor e técnico de futebol pela Escola Nacional de Educação Física, passando a exercer as funções no Botafogo, em 52. Trabalhou no preparo da seleção carioca de 56 e está fazendo sua estréia como integrante da seleção nacional.

Mário Américo

(MASSAGISTA)

Nasceu em 28-7-15, em Monte Santo, Minas Gerais. Casado. Lutou box como profissional em S. Paulo, de onde se transferiu para o Rio, acabando como massagista do Madureira A. C., em 39. Foi para o Vasco da Gama em 41, transferindo-se posteriormente para a Portuguesa de Desportos. Prestou seus serviços a várias seleções cariocas, paulistas e brasileiras, a partir de 43. Contra a Argentina completou seu centésimo jogo como massagista da seleção nacional.

Francisco Assis dos Santos

(ARQUEIRO)

Nasceu em 1-10-29, no Distrito Federal, Casado. Lutou box no Vasco da Gama, em 48, como peso-pesado, acabando como massagista do clube em 53. Participou como jogador da seleção nacional que excursionou pela Europa em 56 e da taça "Oswaldo Cruz", Copa do Atlântico e Sul-Americano de 1957.

Gilmar dos Santos Neves

(ARQUEIRO)

Nasceu em 22-6-30, em Santos, São Paulo. Solteiro, 1,80 m., 78 k. Pertence ao Corinthians. Iniciou no Jabaquara em 50. Profissional no Corinthians, em 51. Jogou na seleção brasileira: Sul-Americano de 53 e 57, Extra 56, Copa do Mundo 54, Excursão pela Europa 56, Títulos: campeão paulista 51 e 53 e 54; bicampeão brasileiro 54 e 56; campeão do Rio-São Paulo 53.

Lideraldo Luiz Belini

(ZAGUEIRO CENTRAL)

Nasceu em 7-6-30, em Itapira, São Paulo. Solteiro, 1,87 m., 82,900 k. Pertence ao Vasco da Gama. Iniciou sua carreira no Fluminense, em 1947, transferindo-se para o Sanjoanense, em 49. Veio para o Vasco em 52. É campeão carioca de 52 e 56, do octogonal internacional de 53, do Rio-São Paulo de 57. Com a seleção brasileira de 56, excursionou à Europa, tendo jogado em Portugal e na Iugoslávia.



BELINI

Djalma dos Santos

(ZAGUEIRO LATERAL)

Nasceu em 27-2-29, em São Paulo. Solteiro, 1,72 m., 72,500 k. Pertence à Portuguesa de Desportos. Começou a jogar na mesma Portuguesa, como amador em 1948, passou a profissional em 49. Jogou pela seleção paulista em 54 e 56, e pela seleção brasileira, no Pan-Americano de 53, Sul-Americano de 53 e 57 e o Extra de 56, na Copa do Mundo de 54. Na Copa do Mundo de 56 ficou na reserva. Títulos: bicampeão brasileiro 54 e 56. Pan-Americano 53.

José Ely Miranda (Zito)

(MEIO DIO)

Nasceu em 8-5-32, em Rosário, São Paulo. Casado, 1,69 m., 65 k. Pertence ao Santos F. C. Iniciou como amador do E. C. Rosário, em 47, indo em seguida para o E. Paulo do Pinheiro, em 48, transferindo-se para o Taubaté, em 50, onde tornou-se profissional, passando para o Santos F. C. em 52. É bicampeão paulista, 55 e 56, campeão brasileiro de 56, participou dos Sul-Americanos de 54 e 57. Atuou pela seleção nacional em 57 contra argentinos e portugueses.



Manoel Francisco dos Santos (Garrincha)

(PONTA DIREITA)

Nasceu em 18-10-33, em Pau Grande, Estado do Rio, Casado, 1,69 m., 74,100 k. Pertence ao



GARRINCHA

Edson Arantes do Nascimento (Pelé)

(MEIA ESQUERDA)

Nasceu em 23-10-40, em Três Corações, Minas Gerais. Solteiro, 1,69 m., 67,400 k. Pertence ao Santos F. C. Iniciou sua carreira como juvenil no Rauri A. C. de Bauri, passando depois para os juvenis do Noroeste de Bauri, e Tadium de Moco, Bauri, de onde se transferiu para o Santos F. C., em 56, tornando-se profissional. Não participou de seleções paulista, tendo tomado parte apenas na seleção brasileira que venceu a Copa Roca, em 57.

Mário Jorge Lôgo Zagalo

(PONTA ESQUERDA)

Nasceu em 9-8-31, em Macéio, Alagoas. Casado, 1,70 m., 61 k. Pertence ao C. R. Flamengo. Iniciou sua carreira no juvenil do América, em 48, transferindo-se para o Juvenil do Flamengo, em 50, onde se tornou profissional em 51. É campeão da taça "Paulo Goulart" e tricampeão carioca 53, 54 e 55. Participou da seleção carioca, sendo vice-campeão brasileiro em 57. Está fazendo sua estréia na seleção nacional.

Mário Trigo Loureiro

(DENTISTA)

Nasceu em 2-9-31, em São Paulo. Casado. Iniciou sua vida esportiva na FAE, como dirigente máximo da agremiação dos estudantes, ocasião em que obteve três campeonatos. No mesmo período foi a Europa como representante da FAE. No esporte, como odontologista, prestou serviços ao Vasco e Bangu.

José Macia (Pêpe)

(PONTA ESQUERDA)

Nasceu em 25-2-35, em Santos, São Paulo. Solteiro, 1,70 m., 61,500 k. Pertence ao Santos F. C. Iniciou sua carreira no infantil do Santos F. C., em 51, passando para o quadro de amadores, em 54, e profissional em 55. Foi 9 vezes campeão pelo Departamento Amador do Santos. Campeão paulista de 55 e 56, campeão brasileiro de 56, e vice-campeão Sul-Americano em 57. Já disputou diversas partidas como integrante da seleção nacional.

Edvaldo Alves de Santa Rosa (Dida)

(MEIA ESQUERDA)

Nasceu em 16-3-34, em Macéio, Alagoas. Solteiro, 1,97 m., 61 k. Pertence ao C. R. Flamengo. Iniciou sua carreira no Centro Esportivo Alagoano, em 51, de onde transferiu-se para o Flamengo, em 54. É bicampeão alagoano, bicampeão carioca de 54 e 55, e bicampeão de aspirantes, vice-campeão do Rio-São Paulo de 57. Integrava a seleção alagoana e fez sua estréia na seleção nacional recentemente contra os iugoslavos tendo posteriormente participado dos jogos com os paraguaios.

José João Altafini (Mazzola)

(CENTRO AVANÇADO)

Nasceu em 24-7-38, em Piracicaba, São Paulo. Solteiro, 1,73 m., 75,600 g. Pertence ao Palmeiras. Iniciou sua carreira no C. A. Piracicabano, de onde se transferiu para o Palmeiras, em 55, tornando-se em 56 profissional pelo clube do Parque Antártida. Participou da seleção paulista de 56, surgindo campeão brasileiro, tendo integrado a seleção nacional nos jogos contra argentinos e portugueses, em 57, e campeão juvenil pelo Piracicaba.



Joe, Dida, Vavá, Dida e Zagalo



Moacir Claudino Pinto

(MEIA DIREITA)

Nasceu em 18-5-36, em S. Paulo (na capital), Solteiro, 1,65m, 57 k. Pertence ao C.R. Flamengo. Iniciou em 54 no juvenil do Flamengo onde tornou-se profissional em 56. É bicampeão carioca de aspirantes, tendo tomado parte na vitória da Copa Roca de 57, quando estreou na seleção nacional. Participou de vários jogos amigáveis internacionais.

Joel Antônio Martins

(PONTA DIREITA)

Nasceu em 31-11-31, no Distrito Federal, Casado, 1,66 m., 62,100 k. Pertence ao Flamengo. Começou sua carreira no juvenil do Botafogo F. R., em 48, tornando-se profissional em 51 no Flamengo, para onde se transferiu. Foi campeão da taça "Paulo Goulart", em 51, tricampeão pelo Flamengo em 53, 54 e 55, vice-campeão brasileiro em 56 e participou do Sul-Americano de 57.

Nilton Santos

(ZAGUEIRO LATERAL)

Nasceu em 13-5-29, no Distrito Federal, Casado, 1,50 m., 76,700 k. Pertence ao Botafogo F. R. Iniciou sua carreira em 14 anos, no Fluminense, de onde passou para o Botafogo F.R., em 48. É campeão carioca de 48 e 57, campeão brasileiro de 50, campeão sul-americano de



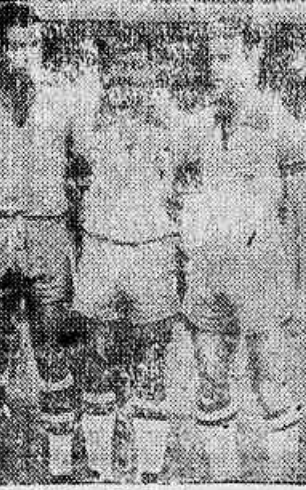
NILTON SANTOS

49 e campeão Pan-Americano de 52. Participou do campeonato mundial de 56 como suplente, sendo titular nos Sul-Americanos de 53 e 57, no Mundial de 54 e na excursão pela Europa em 56. É o jogador que mais vezes atuou na seleção nacional, tendo participado de 55 jogos.

Zózimo Alves Calazães

(MEIO DIO)

Nasceu em 19-6-32, em Salvador, Bahia. Solteiro, 1,74 m., 65,500 k. Pertence ao Bangu A. C. Iniciou sua carreira no juvenil do Bangu A. C., em 48, tornando-se profissional em 52. Foi campeão da Taça "Paulo Goulart" bicampeão brasileiro de



Mauro Ramos de Oliveira

(ZAGUEIRO CENTRAL)

Nasceu em 30/8/30 em Poços de Caldas, Minas Gerais, Casado, 1,80 m., 76,100k. Pertence ao São Paulo F.C. Iniciou sua carreira em 1946, no A.A. Caldense, indo para o E. Sanjoanense, em 1947, de onde passou-se para o S. Paulo F.C., em 1948. É bicampeão paulista de 48, 49, 53 e 57, campeão brasileiro de 53 e 56, e campeão sul-americano de 49 e também campeão pan-americano de 52.

Nilton de Sordi

(ZAGUEIRO LATERAL)

Nasceu em 14/2/31, em Piracicaba — São Paulo, Casado, 1,70 m., 73,500 k. Pertence ao São Paulo. Começou em 1947 no juvenil do Palmeiras, passando a profissional em 1949, no XV de Novembro de Piracicaba, indo em 1952 para o São Paulo. Jogou pela seleção paulista de 52, 54 e 56, e pela seleção brasileira no Sul-Americano Extra de 56, e na excursão pela Europa em 56. Títulos: tricampeão brasileiro, 52, 54 e 56, e paulista de 53 e 57.

Dino San

(MEIO DIO)

Nasceu em 23-5-32, em S. Paulo (na capital), Casado, 1,72 m., 72 k. Pertence ao S. Paulo F. C. Iniciou sua carreira no Palmeiras (infantil), em 45, passando a profissional em 50. Transferiu-se em 52 para o XV de Jai: neste mesmo ano foi para o Comercial, transferindo-se para o São Paulo F. C. em 54. Foi campeão amador pelo Palmeiras em 48, campeão paulista em 50 e 57, campeão brasileiro em 56 e vice-campeão Sul-Americano, em 57.

Waldemar Rodrigues Martins (Oreco)

(ZAGUEIRO LATERAL)

Nasceu em 13/6/32, em Santa Maria, Rio Grande do Sul, Casado, 1,70 m., 65,400 k.

UNIAO NACIONALISTA DEMOCRATICA DOS MARITIMOS, PORTUARIOS, ESTIVADORES E CLASSES ANEXAS
Para Deputado Federal
WALDIR SIMÕES
Para Vereadores
ARMANDO MAIA E LUCILLO MACHADO FERREIRA

Um Milhão Para Zagalo

O ponta esquerda campeão do Mundo, Zagalo, assim que chegar ao Rio deverá ser procurado por dirigentes de clubes estrangeiros, para tratar da assinatura, para contrato. É pensamento do clube rubro-negro, oferecer a Zagalo, a importância de 1 milhão de cruzeiros pelo seu passe, sendo que o ordenado será a combinar, não sendo porém, nunca inferior a 50 mil cruzeiros. SEM CONTRATO A LINHA MEDIA Também a linha interme-

Dr. Milton de Moraes Emery

AVISA

Assa seus distintos amigos e clientes, que passarão a atender os de agora em diante em dois horários:
Das 12 às 14 horas:
Das 17 às 19 horas
De 2a. a 6a. feira — TELEFONE 42-0633,
Rua da Quitanda, 30 - 8º andar - 8/11

PLANTÃO Esportivo

R. Teixeira

Os doze milhões, destinados à CBD, representam o capital mais bem empregado, até agora, na promoção de nosso país no exterior. Realmente, no espaço e no tempo, o futebol brasileiro tem sido o maior divulgador do Brasil no Velho Mundo. Graças à seleção e nossos esportistas comerciais ficaram (também) sendo conhecidos.

Nos 4 cantos do globo o nome do Brasil percorre as mais importantes páginas da imprensa mundial, cujo prato atual são os clichês de nossos craques, servidos sôfregamente por cerca de duzentos milhões de pessoas. Formulável que em baixo de cada clichê houvesse uma legenda atenta ao nosso café.

As folhas mais conservadoras da imprensa mundial extravasam termos e mais vibrantes para realçar a façanha dos nacionais. Em toda a América Latina manifesta-se a opinião pública para saudar com raro entusiasmo o feito dos nossos craques. Não podemos deixar sem registro tão inequívocas demonstrações de apreço pela nossa gente.

Os nossos tradicionais rivais (no esporte), Argentina e Uruguai, acompanharam-nos com o seu estímulo desde as quartas de final. E ao conquistarmos o galardão máximo do futebol mundial, sentimo-nos orgulhosos de poder oferecer, também aos nossos irmãos do continente, um pouco da nossa glória, do nosso júbilo, da nossa gratidão.

Está prevista para logo mais, às 14 horas, a chegada da delegação brasileira ao Aeroporto do Galeão. O carioca, sem dúvida, assaltará todas as vias ao longo do itinerário, desde o Galeão até o Palácio do Catete, para aplaudir os valentes craques nacionais, na mais massiva concentração humana jamais vista na América do Sul.

